ANNO LXXI — Domingo 7 de A[illegible] — NUMERO 80

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Abril, á 1 hora e 55 minutos da tarde (recebido da estação da Bahia pela d'aqui ás 11 horas e 30 minutos da noite e entregue hontem pela manhã.)

A' seu pedido foi concedida exoneração ao Dr. Victorino Monteiro do cargo de nosso ministro em Montevidéo.

— Foi o Dr. Valentim de Magalhães nomeado pelo ministerio da industria para uma importante commissão na Europa, onde presentemente se acha o referido Dr.

— O Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, ministro do Superior Tribunal de Justiça, foi aposentado nesse lugar.

— Foram promovidos a capitães de fragata os capitães tenentes João de Andrade Leite e Silvino de Carvalho Rocha.

— Acabam de ser nomeados commissarios de immigração em Lisboa o Dr. Silvino de Almeida, e de Genova o Dr. Gustavo Penna.

— Segundo corre, foram transferidos o general Sebastião Ewerton para o commando do 1º districto militar e o general Silva Barbosa para o do 3º

— O supremo tribunal militar confirmou a absolvição do capitão Luiz Magalhães Ferreira, tenente Bruno Steffeld Abel Nogueira, alferes Daniel da Silva Pereira e outros, accusados de terem se passado para os revoltosos no Estado do Paraná.

— Não é exacto que tenha peiorado o marechal Floriano que ao contrario acha-se restabelecido dos incommodos de que soffria.

Deve tornar a esta capital logo que o Senado inicie a discussão dos actos do estado de sitio.

— Na arma de infanteria deram se as transferencias;

Tenente coronel Philomeno Cunha para para o 15 batalhão, tenente coronel Felisbello da Fonseca para o 25, tenente coronel Moreira Junior para o 5º, tenente coronel Damasceno Pantoja para o 36. e tenente coronel Antonio Nery para o 38.

Consta, porém, com referencia ao commando do 36, que para elle torna o tenente coronel Geographo Silva.

— O supremo tribunal de justiça reformou a sentença proferida na causa em que é appellante o tenente coronel Manoel Carneiro Leão e appellada a fazenda nacional.

— Na Bahia está grassando a cholerina.

— Falleceu o pintor Santa Olalla ?

S. Petersburgo, 4 de Abril.

Foi decretado o recenseamento geral do imperio.

Cuba, 4 de Abril.

Os revoltosos aprisionaram um vapor hespanhol com armas, munições, officiaes e 300 soldados.

Mexico, 4 de Abril.

Esta Republica firmou um accordo com a de Guatemala concernente a questão da limites.

Lisboa, 4 de Abril.

O congresso catholico sob a presidencia do Revdm. cardeal patriarcha abrir-se-ha a 25 de Junho proximo.

Rio de Janeiro, 5 de Abril, as 9 horas e 50 minutos da noite (recebido hontem).

Foram promovidos a marechal effectivo graduado Conrado Jacob Niemeyer, á marechal graduado o general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques, a general de divisão o general de brigada Carlos Luz, a general de divisão graduado o de brigada Francisco de Lima e Silva e a general de brigada o graduado Silva Barbosa; e a general de brigada graduado o coronel Rodrigues de Vasconcellos.

— Foi nomeado ministro do supremo tribunal militar o marechal Ourique Jacques.

— Acha-se a Escola Militar guardada rigorosamente por cordão sanitario, visto ter-se nella manifestado o cholera.

— Taxa cambial 9 5/8.

Rio de Janeiro, 6 de Abril, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Consta que foram lavradas cerca de 300 demissões de empregados do Correio, nomeados contra disposições legaes, contando-se entre estes um chefe de secção e outros empregados do Correio desse Estado.

Rio de Janeiro, 6 de Abril, ás 6 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 7 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 35 minutos da noite).

O supremo tribunal conceden ordem de soltura aos presos politicos de Santa Catharina.

—Consta que a vaga aberta no supremo tribunal de justiça, será preenchida pelo Dr. Justino de Andrade ou pelo Dr. Gil Goulart.

— O governo mandou pôr á disposição dos herdeiros de Etienne e Buette um milhão de francos na delegacia do Thesouro em Londres.

Esta ordem foi hontem transmittida telegraphicamente.

Rio de Janeiro, 6 de Abril, á 1 hora e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 e 40 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

O deputado desse Estado José Cupertino Coelho Cintra teve longa conferencia com o presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes.

Nada transpirou.

Consta, todavia, que a conferencia foi cordial e versou sobre negocios de repartições federaes.

Espera-se que dessa conferencia resultem demissões de empregados da Alfandega, Correio e estradas de ferro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPININELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

La Montain subio acima das nuvens que não ficavam a grande altura, e atravez dos intersticios dos quaes ainda se via da terra. As cordas provavelmente bem depressa se juntaram umas as outras, reunindo-se de tal modo que deixaram sahir a maior parte do globo aereo. Como quer que fosse, o circulo superior foi arrancado e o balão fugio:

La Montain foi precipitado das alturas, com a barquinha e as cordas pendentes. De longe via-se o aeronauta agarrar-se desesperadamente á barquinha aerea, que se despenhava com uma rapidez indescriptivel. O aeronauta desprendeu-se a cerca de cem metros acima do nivel terrestre, e o corpo veio despedaçar-se-lhe n'um campo, em presença de muitos milhares de espectadores. Esta medonha desgraça arrancou lagrimas a todos os que a presenciaram, e a maior parte das mulheres desmaiou!

O corpo do aeronauta enterrou-se no solo, fazendo uma cavidade de alguns centimetro de profundidade. A violencia do choque despedaçou-lhe os ossos, e alguns d'elles estavam feitos em pó. A cabeça do desgraçado fôra esmagada, achatada; a maxilla inferior completamente separada, estava empapada n'uma espessa camada de sangue.

Foi tambem em consequencia de um acto de imprudencia semelhante, que Vicente de Groof, por alcunha o *homem voador*, encontrou a morte em Londres, á 9 de Julho de 1874.

Tivera elle a insensatez de subir n'um apparelho voador, formado de duas azas, por baixo das quaes o aeronauta ia suspenso n'uma prancheta de madeira. O homem e o seu apparelho iam presos á barquinha de um balão, que Simmons conduzia na athmosphera. Depois de ter subido a uma altura de mil e duzentos metros, Groof desprende-se do aerostato. As azas, em vez de funccionar, unem-se e o homem voador é precipitado no meio de Robert-street (Chelsea), ao pé da loja d'um merceiro. A multidão precipita-se com cynismo sobre o corpo do aeronauta, e reparte entre si os restos do mechanismo, que causara a morte ao infeliz *voador*. O desgraçado ainda respirava quando pegaram n'elle, mas era-lhe impossivel fazer qualquer movimento, e exhalou o ultimo suspiro ao hospital.

Cocking, em 1833, e Leturr, em 1854, encontraram do mesmo modo a morte por occasião das perigosas experiencias que faziam com novos systemas de para quedas.

Por mais dramatica e commovente que possa ser a morte d'esses infelizes voadores indubitavelmente animados pela coragem do inventor e pela audacia do explorador, é necessario não esquecer que todos elles foram victimas de uma ignorancia presumpçosa. Quanto aeronauta que se deram em espectaculo a curiosidade publica, é incontestavel que trabalharam pelo progresso, cultivando uma grande arte, mas a sua morte as mais das vezes foi apenas a funesta consequencia do que para elles constituia o exercicio de uma profissão lucrativa. Por isso, não podem collocar-se no mesmo plano d'aquelles cujo unico movel foi o amor desinteressado pela sciencia.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 25 do passado:

Foi declarado sem effeito o de 5 de Dezembro do anno findo que nomeou o Dr. Affonso Augusto Moreira Penna para o cargo de juiz do Supremo Tribunal Federal, visto não ter acceitado aquella nomeação.

— Foi nomeado para o cargo de juiz do Supremo Tribunal Federal o bacharel Lucio de Mendonça, nos termos do art. 48 n. 12 da Constituição.

Por decretos de 28:

Foi removido o director geral da secretaria de estado bacharel Carlos Borges Monteiro, da Directoria de Instrucção Publica para a de Justiça, conforme pedio;

Foram promovidos o director de secção bacharel Tristão de Alencar Araripe Junior, ao cargo de director geral da Directoria da Instrucção e o 1.º official bacharel Alexandre Soares de Mello ao cargo de director da 1.ª secção da Directoria do Interior, o reintegrado o cidadão Gratulino Vieira de Mello Coelho no lugar de 1.º official.

Ministerio da Fazenda

Foram declaradas sem effeito as seguintes nomeações de empregados da Alfandega da cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes:

Inspector, bacharel Fausto de Barros;

Chefes de secção, José Maria dos Reis Barcellos Antonio Augusto Xavier do Valle;

Conferentes, Joaquim Francisco Borges, Alfredo Camillo Ferreira Rabello, Manoel José da Silva Guanabara, bacharel Luiz Vossio Brigido, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering e Julio Cesar Pinto Coelho;

Primeiros escripturarios, Anthero Campello Wanderley, Jacintho Augusto de Sepulveda Everard, Eugenio Ribeiro dos Santos Monteiro e Domingos Fernandes Monteiro;

Segundos escripturarios, Ernesto Mendes, Antonio de Aguiar Cascaes Telles, bacharel Pedro Duarte Moniz, Bricio Cardoso Filho, Cesario Rodrigues Pombo e Antonio Benedicto da Veiga Jardim;

Terceiros escripturarios, Jorge Fiuza da Rocha, Tasso Rodrigues de Souza, Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho, Manoel Soares do Nascimento e Luiz Pereira Marques Filho;

Quartos escripturarios, Carlos da Silva Gusmão, Francisco Pedro de Almeida Pedrosa, José de Alcantara Lima Buarque, Horacio José da Silva Jardim, Antonio de Araujo Vasconcellos, Carlos de Brito Coimbra e José Luiz Caminada Junior;

Thesoureiro, Antonio de Santa Cecilia.

Porteiro, José Simplicio Guimarães;

Fieis de armazem: Antonio Baptista de Azevedo, José Ferreira de Machado, Rogerio da Silva Teixeira e João Augusto de Carvalho;

Administrador das capatasias, José Antonio Machado;

Ajudante, Manoel José de Sant'Anna Barbosa;

Cartorario, Exequiel Antonio de Mello.

— Foi nomeado Laurindo Ferreira da Silva para o lugar de official da Caixa Economica do Estado de Sergipe, e exonerado Lauro Bransforde do referido lugar.

— Foi suspenso até ultima deliberação o inspector da Alfandega do Estado do Espirito-Santo, Alpuchro Motta.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Recommendou-se ao Inspector Geral de Estradas de Ferro, em additamento ao aviso n. 149 de 12 de Setembro ultimo, providenciar novamente afim de que pelos engenheiros-fiscaes sejam fornecidos com urgencia e directamente á Commissão Parlamentar de Viação Geral, todos os dados inherentes ás Estradas de Ferro fiscalisadas pela União.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 3 de Novembro de 1894, que nomeou Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque para o cargo de 2º official dos correios de Pernambuco, visto ter sido a referida nomeação superior ao numero fixado no quadro do pessoal da mesma administração; sendo por outro da mesma data nomeado o referido cidadão para o lugar de 3.º official da mesma repartição.

— Foi nomeado o engenheiro José Feliciano Rodrigues de Moraes para o cargo de engenheiro-ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi removido o engenheiro Arthur Joaquim Pomphiro do lugar de inspector geral do trafego da estrada de ferro Sul de Pernambuco para o de chefe de secção da estrada de ferro de Baturité, sendo o mesmo engenheiro removido para a Central de Pernambuco no mesmo cargo que exercia na Sul de Pernambuco.

— Foram removidos:

O engenheiro Carlos Alberto Machado do lugar de inspector geral do trafego da estrada de ferro Central de Pernambuco para o de chefe de secção da estrada de ferro Sant'Anna do Livramento.

O engenheiro Francisco Marcondes Pereira do lugar de inspector do trafego para o de chefe de linha da estrada de ferro de Baturité.

O engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha do cargo de chefe do movimento da estrada de ferro Central de Pernambuco para o de chefe de secção da mesma estrada de ferro de Baturité.

— Foi promovido o ajudante de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité engenheiro Benedicto Sidow, para o cargo de chefe do trafego da mesma estrada.

— Por decreto de 25 de Março findo foram approvados a planta e orçamento para as obras de augmento da estação do entroncamento da estrada de ferro da Parahyba a Cabedello, da Companhia Estrada de Ferro Conde d'Eu.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 27 do passado foi exonerado do cargo de commandante do 1º districto militar o general de divisão Roberto Ferreira e nomeado para o mesmo cargo o general de brigada graduado João da Silva Barbosa.

— Por outros de 28:

Foi nomeado membro effectivo da commissão technica militar consultiva o major Pedro Ivo da Silva Henriques e dispensado do referido lugar o capitão José Maria Mereira Guimarães.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 29 de Outubro do anno proximo passado, na parte relativa á concessão das honras do posto de alferes do exercito a Alfredo Pinheiro da Silva, afim de, conforme pede, poder verificar praça no mesmo exercito.

— Foram nomeados para a escola de sargentos o capitão Ivo do Prado Monte Pires da França e os alferes Luiz Ildefonso Benevides e Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira para servirem interinamente: o 1º como professor de artilheria, o 2º como adjunto de infantaria e o ultimo como professor de cavallaria.

— Foi transferido do 7º de cavallaria para o 13º o alferes Antonio Sá Barreto Sobrinho.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 29 do corrente:

Foram exonerados e postos em disponibilidade:

O bacharel José Augusto Ferreira da Costa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe na Russia;

José d'Almeida Vasconcellos, idem na Venezuela;

O bacharel Brazilio Itiberê da Cunha, idem no Perú.

— Foi nomeado o bacharel Henrique Mamede Lins d'Almeida, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe em disponibilidade, para exercer o seu cargo na Republica de Venezuela.

— Foi nomeado 2º secretario da Legação na Russia Abilio Cesar Borges.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Governador do Estado do dia 5 de Fevereiro de 1895

Acto:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a praça do 1.º Batalhão Policial, Dorotheu José da Silva Roldão, e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido e a informação do Director Geral da Secretaria da Fazenda, de 23 de Desembro do anno findo, resolve reformar a mesma praça com a pensão a que tiver direito visto contar mais de dez annos de serviço.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar. Remetteu-se copia ao Dr. Secretario da Fazenda.

Expediente do Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 5 de Fevereiro de 1895.

Actos:

— O secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com a proposta do Dr. Questor interino em officio n 48 de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, supprimir a subdelegacia de «Olho d'Agua dos Bredos» do municipio de Cimbres—Remetteu-se copia ao Dr. Questor Policial.

— O secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com a proposta do Dr. Questor interino em officio n 48 de hontem datado resolve, por conveniencia do serviço publico, crear no municipio de Cimbres um districto de subdelegacia com a denominação de Ipojuca, tendo os limites descriptos no citado officio—Remetteu-se copia ao Dr. Questor Policial.

Officios:

— Sr. coronel commandante interino do 2º districto militar—Satisfazendo o pedido constante do officio n. 54, de 12 de Janeiro findo, cumpre-me declarar-vos que a praça do exercito Jovino Pereira de Lima e Silva foi apresentada a esse Quartel General no dia 24 de Outubro do anno proximo findo, conforme consta do officio n 42 de 31 d'aquelle mez, do Dr. Questor Policial interino.

Outrosim transmitto-vos copia do officio n. 178, de 31 de Dezembro ultimo, em que o Director do Presidio de Fernando, communica terem seguido para esta capital á vossa disposição, as demais praças de quem trataes em officio n 4450, de 5 desse ultimo mez.

— Sr. Dr. Secretario da Fazenda solicito vos informações a respeito do pagamento das contas juntas, na importancia de um conto tresentos e desesete mil oitocentos e quarenta e oito rs. (1:317$848), provenientes do fornecimento d'agua a diversos estabelecimentos publicos a cargo d'esta secretaria, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo.

— Ao mesmo—Tendo em vista a vossa informação sobre a petição do professor em disponibilidade Rodolpho Gomes da Silva, solicitando o pagamento de vencimentos relativos aos dias 1 a 14 de Março de 1893, peço-vos digneis de mandar escripturar a divida que lhe é reconhecida.

— Ao Sr. engenheiro chefe do Districto Telegraphico—Communico-vos que o delegado de policia de Triumpho e os das localidades do alto sertão, onde foram e tenham de ser inauguradas estações telegraphicas, estão autorisados a usarem do Telegrapho, sobre objecto de serviço publico, só podendo, porém, fazel-o a mim ou ao Dr. Questor.

Peço-vos, pois que n'este sentido expeçaes as necessarias ordens.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officios:

— Sr. Commandante do 1.º Corpo.—Conforme determinou o Sr. Dr. Secretario da Justiça, remetto-vos, em original o telegramma junto, expedido de Jatobá pelo capitão Ponciano, destacado n'aquelle municipio.

— Ao Dr. Questor Policial interino—O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio n. 178, de 31 de Dezembro findo, do director interino do Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 6 de Fevereiro de 1895

Officios:

Ao governador do Maranhão.—Accuso recebido o vosso telegramma, datado de 4 do corrente mez, no qual me communicaes haver na mesma data reassumido o exercicio do cargo de governador d'esse Estado.

Agradecendo a fineza de vossa communicação, aproveito a opportunidade para apresentar-vos as seguranças da minha subida consideração.

— Ao Secretario da Industria.—Precisando a sala do edificio do Gymnasio Pernambucano, em que funcciona a commissão central de estatistica, de algumas alterações ou reparos, taes como a abertura de uma porta que a ponha em communicação directa com o corredor de sahida e o tapamento do vão deixado em uma das paredes pelo altar que n'ella existia, rogo-vos providencieis no sentido de serem feitos taes reparos com a possivel brevidade.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 9 de hontem datado, transmitto vos o auto de perguntas feitas a Manoel Joaquim de Miranda, e bem assim a pedra onde foram impressos os bilhetes da Companhia Ferro-Carril.

— Ao commandante do 1º batalhão policial.—Transmitto-vos em original o telegramma de 1 do corrente, do delegado de Cabrobó, com referencia ao sargento David, do destacamento que alli se acha.

Outrosim, communico-vos que expedi ordens, afim de que o capitão Abilio Novaes, actualmente em Salgueiro, faça substituir o mencionado sargento por um outro da força que commanda.

— Ao mesmo—Providencial no sentido de ser dada baixa ao musico do corpo sob vosso commando, Joaquim Antonio dos Santos havea, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

— Ao Sr. coronel Francisco P. Boulitreau, contractante do fornecimento de objectos para expediente.—Providencial no sentido de serem fornecidos á commissão central de estatistica, que se acha funccionando em uma das salas do Gymnasio Pernambucano, os objectos constantes da relação junta, entendendo-vos previamente com o chefe da referida commissão.

Expediente do Director da 1ª Directoria

Officios:

Ao questor policial.—O Sr. Dr secretario da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica, tendo por portaria de 29 de Janeiro findo nomeado o Dr. Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães para interinamente dirigir o serviço anthropometrico creado por decreto de 18 do mesmo mez, manda dar-vos d'isto sciencia e recommendar-vos que providencieis não só no sentido de ser-lhe cedida para os respectivos trabalhos uma sala na Casa de Detenção, como para que seja-lhe prestado todo o auxilio de que precisar.

— Ao prefeito de Triumpho.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os devidos fins, que já providenciou sobre o assumpto a que se refere o vosso telegramma de 21 de Janeiro ultimo, ficando os delegados de policia autorisados a utilisarem-se do telegrapho sobre objecto de serviço publico, só podendo dirigir-se ao mesmo Dr. secretario ou ao questor policial.

— Ao commandante do 1º corpo policial. O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os devidos fins, que o alferes Izidro Gomes de Sá Novaes, que se achava no Brejo, seguio por sua ordem para Pesqueira com 10 praças, continuando as restantes n'aquelle municipio.

Expediente do director da 3ª directoria

Ao director da Escola Normal.—Junto vos remetto as petições dos alumnos dessa escola, Maria Augusta do Carmo, Maria Amelia de Azevedo Coutinho, Melania de Barros Ferreira, Maria José da Costa, Francisco Augusto Alves, José Antonio de Miranda e Olympia de Sá Montenegro, afim de, conforme determinou o Dr. Secretario da Justiça, por despacho de hontem datado, attenderdes de accordo com a vossa informação de ante hontem.

Expediente do Governo do Estado do dia 7 de Fevereiro de 1895

Decreto:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio de 5 do chefe da commissão central de estatistica, resolve approvar as instrucções, que com este baixam, destinadas a regular o serviço do recenseamento do Estado, a começar pelo municipio do Recife; ficando assim derogadas as instrucções de 12 de Julho de 1894.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar.

INSTRUCÇÕES Á QUE SE REFERE O DECRETO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1895

Art. 1º No dia 1 de Março proximo vindouro proceder-se-ha a novo recenseamento geral da população do municipio do Recife.

Art. 2.º Para esse effeito fica o municipio dividido em 18 secções, correspondentes aos seus 18 districtos policiaes, para cada um dos quaes será, pelo chefe da commissão central de estatistica, nomeado um agente recenseador, que terá a faculdade de nomear os auxiliares que julgar necessarios.

Art. 3.º Dentro dos quinze dias anteriores ao designado para o recenseamento, farão os agentes recenseadores a distribuição dos boletins, procedendo, dentro dos quinze dias posteriores, ao recolhimento, por domicilio, dos mesmos boletins.

Art. 4.º A obrigação de receber, encher, assignar e entregar os boletins incumbe: aos chefes e commandantes militares de terra e mar, aos directores de internatos, asylos, hospitaes, casas de saúde, prisões etc., aos abbades dos conventos, aos donos ou gerentes das hospedarias e hoteis, e a todos, finalmente, que tiverem sob sua direcção domiciliados em um mesmo estabelecimento publico ou particular, um certo numero de individuos.

Art. 5º Nenhum habitante será recenseado a não ser na casa de sua residencia, e os que no dia do recenseamento estiverem temporariamente ausentes serão tambem incluidos no respectivo boletim, com a nota de ausentes, na columna das observações; os militares, porém, serão recenseados nos quarteis, onde serão considerados como presentes no dia do recenseamento.

Art. 6.º Constitue uma familia, para os effeitos do recenseamento, a pessoa que vive só e sobre si em uma habitação ou parte de habitação, ou um certo numero de pessoas que, em razão de relação de parentesco, subordinação, hospedagem ou simples dependencia, vivam em uma habitação ou parte de habitação, sob o poder, direcção, ou protecção de um chefe, dono ou locatario, tendo economia commum.

Art. 7.º A' proporção que forem recolhendo os boletins, os agentes irão escrevendo á margem esquerda da primeira columna, por algarismos successivos da numeração ordinal, o numero das pessoas inscriptas, de modo que o ultimo numero da lista mostra a totalidade das pessoas recenseadas

Art. 8º Serão inutilisadas com dous traços obliquos as linhas das columnas, acerca das quaes nenhuma informação tenha de ser prestada.

Art. 9º Em caso algum deixarão de ser prestadas as informações relativas ao nome, sexo, idade, estado civil, profissão, instrucção, naturalidade e nacionalidade dos recenseados.

Art. 10. A medida que forem os Agentes recolhendo os boletins, irão corrigindo e completando os que contiverem erros ou omissões, e enchendo os que estiverem em branco, podendo informar-se para isso dos proprios recenseandos ou das pessoas da visinhança.

Art. 11. Os que, sem motivo justificado, deixarem de receber os boletins ou entregal-os em tempo, e os que se recusarem a enchel-os ou scientemente commetterem inexactidões nas informações que escreverem ou prestarem aos Agentes, serão processados por crime de desobediencia e incorrerão, além disso, na multa de 20$000 a 100$000, que será imposta por uma junta constituida pelo Chefe, 1º Official e um dos auxiliares da Commissão Central de Estatistica, ou outros funccionarios que o Governador do Estado designar, com recurso voluntario para esta autoridade.

Art. 12. Os boletins serão escriptos com o maximo asseio e clareza, evitando-se, quanto possivel, entrelinhas, rasuras e quaesquer outros defeitos que os viciem.

Art. 13. Os Agentes serão obrigados, sob pena de destituição immediata, a tratar a todos os recenseandos, indistinctamente, com a maxima attenção e urbanidade, evitando escrupulosamente tudo quanto possa provocar altercações e questões irritantes que embaracem a marcha dos trabalhos.

Art 14. Concluido o recenseamento, devolverão os Agentes ao Chefe da Commissão Central de Estatistica os boletins preenchidos de accordo com as presentes Instrucções.

Art. 15. Todas as informações que houverem de ser prestadas nos boletins, deverão referir-se á situação ou estado dos individuos no dia 1 de Março deste anno.

Art. 16 E' vedado aos Agentes, bem como aos demais empregados do serviço censitario servirem-se de dados estatisticos, colhidos officialmente, ou os transmittirem a quem quer que seja para fim particular ou diverso do indicado no Decreto de 30 de Junho do anno passado.—Communicou-se ao Chefe da Commissão Central de Estatistica.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 7 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que os emolumentos devidos por Antonio Pereira Bastos, pelo titulo de sua aposentadoria no cargo de enfermeiro da Casa de Detenção, sejam descontados da respectiva pensão em doze prestações mensaes; devendo, porem, o sello ser pago de uma só vez nos termos da informação da Directoria Geral annexa ao vosso officio de 2 de Janeiro findo.

— Ao commandante do corpo policial.—Remetto-vos, para os fins convenientes, o telegramma em original, do delegado de policia de Cabrobó, com referencia ao sargento David Gomes de Magalhães.

Circular:

Aos Juizes de direito do interior e ao dos Feitos da Fazenda da capital—Conforme solicita o Dr. Secretario da Fazenda em officio de 25 de Janeiro ultimo, transmitto-vos, por copia, o incluso parecer do Dr. procurador fiscal de 16 de Maio ultimo, relativamente á consulta do collector das rendas do Estado no municipio de Nazareth sobre a interpretação do art. 91 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE ABRIL DE 1895.

Antonio Minervino de Lima, soldado do 1º. batalhão Estadoal, pedindo sua reforma.—Informe o Sr. Dr. questor policial.

Alexandre Soares de Mello, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Dr. questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Bom Conselho pedindo 30 dias de licença.—Como requer.

José Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo por certidão a guia de sua sentença.—Remettido ao Dr. questor policial interino, para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Paulo Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Remettido ao Dr questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo por certidão o theor da petição de Maria do Carmo Azevedo.—Junte procuração.

Sociedade dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos, pedindo o theatro Santa Isabel para realizar em a noite de 21 do corrente um espectaculo em beneficio da mesma.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 4 de Abril de 1895

Miguel Figueirôa de Farias, pedindo concessão para construcção de uma linha de carril ferro, que partindo do ponto terminal da linha de Afogados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, termine no povoado de Tigipió. Pediu-se informação a Secretaria da Fazenda

— Dia 5 —

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 23:233$300 do gaz consumido na illuminação publica da cidade durante o mez de Março proximo findo.—Pediu-se informação ao Dr. Prefeito do Recife.

Bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante, proprietarios dos engenhos Santo Ignacio e Trapiche, situados no municipio do Cabo, pedindo o auxilio a que se referem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, para a fundação de uma uzina em um dos referidos engenhos. Sim, nos termos do decreto desta data.

Joaquina Francisca de Salles Senna, bacharel Sergio Hygino Dias dos Santos e capitão José Hermino Pontual, proprietarios dos engenhos Freixeiras, Refresco, Preferencia e Pedra Fina, situados nos municipios de Escada e Amaragy, pedindo o auxilio a que se referem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, para a fundação de uma uzina no primeiro dos referidos engenhos.—Sim, nos termos do decreto desta data.

Dia 6

Companhia Great Western of Brazil Riwaily Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Fevereiro ultimo.—Pediu-se informação a Secretaria da Fazenda.

Francelino Americo de Albuquerque Mello, reclamando contra as condições em que foi aposentado.—Pediu-se informação a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Abril de 1895

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Dr. sub-director da contabilidade para mandar juntar copia das informações.

A mesma—Escripture-se.

Francisco de Souza Magalhães, José Rodrigues dos Santos, José da Silva Roldão, Joaquim Frederico Soares e Pedro Dacio de Barros Cavalcante.—Ao Sr. Dr. sub director da contabilidade para os devidos fins.

Francisco de Souza Magalhães.—Certifique-se.

Candido Ayres N. Novaes, João Dulcerio Mattozo e João Gomes da Silva.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 6 —

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, Miguel Angelo Peregrino Ricardo Jacintho de Arêa Rego, Alcides José de Barros Falcão, João Quintiliano da Fonte Braga, Ernesto Garcez Caldas de Barros, Napoleão Marques Galvão, Manoel Nunes da Silva. Ao Sr. Dr. sub-director da contabilidade para os devidos fins.

Arthur Espinca, Francisco Catão dos Santos, Gabriel Dias Monteiro, Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Manoel da Silva Amorim Rego.—Diga o Sr. Dr procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 77.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jovino Ignacio Ferreira, conhecido por Jovino Pequeno, por [illegible] de dallo

cumento; e Marianno José da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Firmino Salviano de Oliveira, Antonio Francisco de Assis, Pedro Cyriaco de Lima e Paulina Maria da Conceição, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Ananias José dos Santos, como desordeiro.

— O cidadão Chilan Heraclito Peixoto e Silva assumio em data de 18 do mez findo o exercicio do cargo de delegado do municipio de Granito.

Saude e fraternidade.

O Questor,

José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Abril de 1895

Silva Fernandes & C., Manoel Satelino, Severino Antonio Cardoso, Maria Thomazia, João Ramos, Paul Jullien, Tertulina de Oliveira, Martins Viegas, José Silvino de Albuquerque. —Informe a 1ª secção.

Manoel Pereira Panad, Jesuino José Moreira. —Certifique-se.

Antonio Maciel & C., José da Silva Pacheco. —A' 1.ª secção para os devidos fins.

A. Pinheiro de Mendonça. —Deferido.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Alfredo Rodrigues dos Anjos. —Limitando-se ao requerido, deferido.

Jorge W. Barther. —Como requer, a vista da planta approvada pelo Dr. Engenheiro.

Francisco Manoel da Silva. —Indeferido.

Antonio Florencio da Costa Alcanforado. —Como requer.

Antonio Joaquim Cascão. —Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Abril de 1895.

Servindo de porteiro,
Arthur Lyra.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 27 do passado.

Os senadores marechal Julio Frota, Dr. Ramiro Barcellos e general Pinheiro Machado e os deputados federaes coronel Vespasiano de Albuquerque, tenente-coronel Manoel Py, tenente-coronel Francisco de Paula Alencastro e Drs. Pereira da Costa, Pinto da Rocha e Marthus Costa Junior dirigiram ao partido republicano o seguinte manifesto:

« Sendo certo que alguns poucos membros do partido republicano procuram, no momento actual, levantar no seio deste uma corrente de opiniões tendente a suscitar discussões relativas á nossa disciplina partidaria e questões sobre effectividade de certas normas da nossa vida domestica, julgamos necessario chamar a attenção de todos os nossos correligionarios para o perigo que envolve uma tentativa de tal natureza, evidentemente geradora de perturbações, que só podem ser proveitosas áquelles que estão fazendo cruenta guerra á Republica.

Nosso paiz, o nosso Estado em particular, passam por uma dessas crises formidaveis que se assignalam em relevo na historia de um povo.

Se é cheia de responsabilidade a vida dos partidos politicos perante a sociedade em épocas normaes, muito mais ellas se apuram em periodos revolucionarios, que convulcionam todo o organismo nacional e perturbam (ou suspendem por tempo mais ou menos longo as normas communs da acção governamental.

Gerou um regimen de transição, derivado das tradições coloniaes e surgio o definitivo longamente elaborado no pensamento nacional, que não mais podia adiar a sua unificação á politica continental americana.

A victoriosa resolução foi o positivo resultado de uma activa e bem dirigida propaganda. A propaganda foi a obra patriotica de um partido, poderoso que soube conquistar o sentimento de uma geração e vencer todas as resistencias enfeudadas a uma autoridade indefinidamente transferida da metropole á colonia, cuja emancipação não podia evitar.

Quando for chegado o tempo de escrever a historia desapaixonada nestes grandes acontecimentos, a interpretação veridica dos successos dimanará da logica da evolução architectada pela propaganda que nos deu a Republica a 15 de Novembro e firmará os seus juizos sobre os actos da heroica resistencia que temos empregado na sustentação e consolidação da nossa obra.

O espirito de reacção incubado por algum tempo nas invalidas pretenções mormoradas a medo do outro lado do oceano encorajou-se quando vio a brecha aberta pela ambição dos desditosos e atirou-se á luta sob a bandeira das dissidencias, que encorparam aos seus designios, trazendo-nos a guerra civil em um nome de um plebiscito e de um parlamentarismo, que os nossos fundamentos constitucionaes desconhecem.

Trouxeram-nos a guerra os reaccionarios e exigiram o poder, esse mesmo poder de que usaram e abusaram impunemente, durante mais de meio seculo.

Vieram assolar o nosso bello e rico paiz com a mais cruenta e barbara luta que jamais ensanguentou terras americanas. Tem devastado o Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, bombardearam a capital do Rio de Janeiro e a capital da Republica?..

Com que fim, em nome de que principios, teem semeado a dor, a desolação e o luto por toda parte!

E' diante da mais clamorosa injustiça desses reaccionarios impotentes para o bem e pygmeus perante a grandeza da nossa obra; é em face da depravado ardor com que querem assenhorear-se da Republica, que elles não fizeram, que elles não amam, a que antepuzeram o terceiro reinado, os interesses de uma familia, que appellamos para todas as forças vivas do partido republicano.

Hoje, mais do que nunca, é imprescindivel manter a nossa inquebrantavel solidariedade partidaria. A perfeita harmonia dos nossos esforços é a condição necessaria á gloriosa terminação da grande construcção politica em que empenhamos a nossa responsabilidade.

Não precisamos passar uma esponja sobre os erros commettidos para affirmarmos com segurança que não é esta a hora de rever os nossos estatutos, os regimentos da nossa economia partidaria, de levantar tempestades em familia, discutir direitos feridos ou apreciar serviços esquecidos ou mal remunerados.

No instante em que o inimigo estende nas coxilhas as suas guerrilhas e esparge no territorio sagrado da patria os seus bandos depredadores, não cabe ao republicano outro dever de que não o de lutar firme no seu posto, qualquer que elle seja!

A hora não é de recriminações, é de provações; não é de partilhas, é de sacrificios; não é de arrufos, é de combate aos que tentam derribar a Republica.

E agora mais do que nunca, pois que na capital federal se levanta de novo contra nós a grita daquelles que fizeram a revolta de 6 de Setembro e que, impunes dos seus crimes, alli tentam impor ao governo a nossa ruina.

O partido republicano deve sentir, assim como nós, os seus representantes, sentimos a seguinte verdade:

Mais do que nas nossas armas e letras ha de a victoria final basear-se na nossa indefectivel solidariedade.

Quando o Rio Grande ensanguentado falla ao valor indomito dos seus filhos, pedindo-lhes a vida pela honra e salvação da Republica, todo mais cala, não ha lugar para queixas, magoas e resentimentos.

Prosiga o partido republicano com a mesma coragem, a mesma viril constancia, a mesma serenidade estoica de todos os tempos, e a patria bemdirá os seus serviços.

Chegados dias mais felizes e o advento da paz honrosa e digna tanto almejada, nos sobrará tempo bastante para cuidarmos dos detalhes da nossa economia interna.

Seja como for, estamos tranquillos sobre os destinos do nosso partido, cuja força está á prova de todas as aventuras semeadas pelos espiritos anarchicos e ligada á sorte da propria Republica.

Os Drs. Fernando Abott, Victorino Monteiro e Piratinino de Almeida já telegrapharam affirmando a sua completa solidariedade nos conceitos deste manifesto e aguarda se a cada momento o pronunciamento dos mais representantes no Congresso Federal.

— O Dr. Julio Castilhos envida esforços para conjurar a scisão que se levanta no partido republicano, e a que o manifesto allude.

— O Dr. Armando Azambuja, juiz da comarca de S. Vicente, em carta endereçada ao senador Pinheiro Machado, publicada na «Federação», declara haver assignado um manifesto que lhe fôra apresentado pelo Dr. Homero Baptista, por este affirmar-lhe ser sua aspiração o congraçamento de todos os membros do partido republicano, como unico meio de evitar a victoria do federalismo, alimentando mesmo o ardente desejo de que o Dr. Julio de Castilhos o subscrevesse.

Aquillo mesmo constava do texto do manifesto, que pretende ter sido alterado, aproveitando-se as tiras em branco que notou antes da primeira assignatura; mas que retira a assignatura por ter-se convencido de que aquelle doutor estava abusando da boa fé dos incautos, antepondo os seus despeitos aos sagrados interesses da Republica.

Termina assim a carta:

« Uma dissidencia hoje, quando mesmo tivesse justa causa, seria um acto impatriotico, verdadeiro attentado contra a Republica. »

— A «Federação» de 23 publica na integra a carta dirigida pelo ex 1º tenente Retumba a Saldanha da Gama.

A procedencia dessa carta é curiosissima e foi descoberta e a lettra verificou-se ser daquelle official, devendo ser o seu original remettido a «O Paiz», segundo dizem.

— A antiga folha dedicada aos interesses da população allemã «Koseritz e Deutsche Zeitung», publicando longo interview havido entre o chefe de redacção, Carlos Bowie, e o Dr. Julio de Castilhos, precede-o de notavel artigo em que declara haver reconhecido no presidente do Estado poderosa individualidade politica pela illustração e capacidade.

— Foi nomeado juiz districtal da capital o Dr. Antrade Neto.

Em plena rua cahio com uma syncope o monsenhor Miranda Veras, que já se acha melhor.

«El Siglo» de Montevidéo publica a seguinte parte de Aparicio Saraiva:

« Acampamento em marcha, 1 de Março de 1895 —Exm. Sr.—Tenho que communicar-vos que os acontecimentos de nossos tres primeiros dias de marcha são lisongeiros.

No primeiro dia de nossa marcha, incumbi uma columna, ao mando do coronel Maneco Machado, para uma commissão, seguindo nós outros o nosso caminho. A' noite, ás 10 horas, acampamos na estancia de Manoel Ayres Coelho, em Cerro Azul.

Na vespera tivera noticias que o coronel Sampaio se havia ausentado de Sant'Anna do Livramento, a frente de 500 homens, com destino a Cerequi. Quando eu já tinha observado o inimigo, este poz-se em movimento; fazendo eu voltar a columna, costeámos o cerro a galope, para alcançal-o.

Ao chegar a nossa vanguarda á frente do inimigo este estendeu se em linha de guerrilha, começando um pequeno tiroteio que cessou immediatamente com a approximação de nossos lanceiros.

O inimigo tratou de fugir, mas a nossa gente porfiava em disputar-lhe o caminho para perseguil-o. A perseguição durou até a noite. Os perseguidos regularmente montados cortavam os arreios e os atiravam ao chão para alliviar os cavallos, muitos occultaram-se nos montes e outros fugiram em diversas direcções. O coronel Sampaio montado em um cavallo de raça corria na frente. Por fim o grupo de fugitivos era apenas de 35 homens.

Tomamos tres carros, alguns carneiros, armas em numero superior a 60, não recolhendo mais, porque na fuga as atiravam ao chão, tornando impossivel encontral-as. No caminho ficaram mais de 60 mortos, entre elles o capitão João Baptista de Avila Ortiz, commandante do 5º regimento; capitão Lucio do 32º batalhão, alferes Raposo, ajudante do coronel Sampaio e outros officiaes conhecidos. Morreu tambem o alferes Francisco de Paula Amaral Manna do 5º sobrinho de nosso companheiro Augusto do Amaral. Dos nossos o tenente Ciriaco Mura e tivemos tres feridos sem gravidade. Fizemos dez prisioneiros entre elles um clarim e o 1º sargento Joaquim Bittencourt da Rocha, muitas mulheres e crianças. Tomamos todo o archivo, instrumentos de musica e oitenta e tantos cavallos encilhados.

Dos companheiros, que commigo fizeram toda a campanha tenho pleno conhecimento e hontem formei meu conceito sobre a presteza de movimentos, promptidão de acção e bravura da chamada divisão santanense. Com homens, como os que compõem a columna, sou o meu mando, não ha revolução que não triumphe nem paiz que seja escravo por muito tempo.

Não tenho nome que citar, porque todos cumpriram o seu dever como sempre.

Nossa perseguição foi até adiante, de Bica quá uma legua. Estamos acampados no passo da Arena, devendo marchar esta tarde na direcção combinada. Supponho que não conhece o coronel Sampaio, por isso mando-lhe o seu retrato como lembrança— Saude e perseverança.— *Apparicio Saraiva.* »

— Em Porto Alegre as communicações recem chegadas sobre a ultima acção das forças legaes contra os revolucionarios, consignão que as forças de Carlos Telles e as do general Elias Amaro, que guarneciam D. Pedrito, tendo se encorporado sahiram no dia 22 dessa cidade em direcção de Ponche Verde; e após um percurso de legua e meia no lugar denominado Estivo encontraram a columna inimiga de Apparicio, Guerreiro, Victoria, Cabeda, Carlos Chagas, Torquato Severo, Manoel Machado e outros de menos notoriedade, que acabavam de alli chegar.

Atacado o inimigo, este depois de resistir uma hora tocou em precipitada fuga, a principio em caminho de Upamaroty, Ponche Verde, no Passo da Canella, estancia Eleuterio Brum Pontaes de S. Luiz e depois para o Passo da Viola que transpoz na madrugada de hoje em direcção do Espantoso ou de Carpintaria.

Caminham já desalentados com a cavalhada abatida, tendo deixado entre Estiva e Viola mais de 400 cavallos. No combate o inimigo soffreu terriveis damnos, tendo a força legal perdido apenas sete praças, além de alguns feridos entre os quaes o general Elias Amaro, ligeiramente ferido na coxa esquerda.

O commissario de S. Luiz avisou ao coronel Carlos Telles que os revolucionario fizeram passar hoje para o Estado Oriental quarenta e tantos feridos.

O coronel Telles devia continuar esta tarde a perseguição do inimigo, esperando alcançal-o e batel o com exito.

— Os representantes do Estado que actualmente se acham na Capital Federal e na cidade de S. Paulo, coronel João Pinto da Fonseca Guimarães e Dr. Rivadavia Correia, já telegrapharam affirmando franca adhesão ao manifesto acima inscripto.

S. Paulo

Datas até 29 do passado.

Acha-se na capital do Estado o Dr. Americo Braziliense, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— A reunião do partido republicano foi convocada para a eleição do directorio municipal, foi muito concorrida, sendo presidida a sessão pelo Sr. Domingos de Moraes. Faltaram muitas pessoas, entre as quaes Carlos Garcia, Alvaro Carvalho, Muniz de Souza e Carlos de Campos.

Muniz de Souza apresentou uma moção no sentido que o directorio não possa influir directa ou indirectamente nas eleições prévias, occasionando não raro a escolha de candidato que não representa a vontade dos eleitores.

Alvaro Carvalho propoz que a eleição prévia fosse feita em todos os districtos da capital.

Após acalorada discussão, cheia de apartes sem proveito, por proposta de Carlos Garcia, foi approvado que se escolhesse um local mais amplo para ser feita a eleição prévia que, com o concurso dos eleitores que apresentarem diplomas, representará sua verdadeira vontade.

Depois foi suspensa a reunião com vivas á Republica e ao partido republicano.

— O procurador da Republica embargou o accordão do Supremo Tribunal, mantendo o bispo diocesano na posse da igreja do collegio.

— O Dr. Bernardino de Campos recebeu do sul o telegramma seguinte assignado pelo general Pinheiro Machado:

« O bravo coronel Telles e o general Elias Amaro, a 21 deste, entre Bagé e D. Pedrito, infligiram derrota campal a toda a horda de maragatos que invadiram o Estado, commandada por Aparicio, Guerreiro, Cabeda e outros. »

— O engenheiro Constante Coelho foi chamado a responsabilidade por injurias e calumnias ao «Correio Paulistano» e ao governo do Dr. Bernardino Campos em artigos estampados no «Diario Popular».

— O Dr. Jorge Tebiriçá, secretario demissionario da agricultura, dirigio officio a todos os chefes das repartições annexas áquella secretaria, despedindo se e agradecendo os serviços que lhe prestaram.

O governador dirigio extenso officio ao Dr. Tebiriçá agradecendo os serviços prestados.

— O Dr. José Rebouças, a quem S. Paulo, deve os magnificos serviços de esgotos, aguas, e outros, pedio exoneração do cargo de superintendente das obras publicas.

Sabemos que o governo, conhecedor dos serviços prestados pelo distincto engenheiro, negára a demissão.

A « Platéa » diz constar-lhe que no caso do engenheiro Rebouças insistir pela demissão será nomeado para substituil-o o engenheiro Ferraz, chefe da secção do saneamento.

No entretanto, já se sabe que o Dr. Rebouças retirou o seu pedido de demissão, em attenção ás instancias do Sr. Dr. Theodoro de Carvalho, que substituio ao Dr. Tebiriçá.

Espirito-Santo

Datas até 23 do passado.

O governo municipal da capital concluio a apuração da eleição da eleição de deputados ao Congresso estadoal, expedindo diplomas aos seguintes senhores:

Dr. José Marcelino Pessoa de Vasconcellos, Henrique Coutinho, Mathens Cunha, Dr. Cerqueira Lima, Dr. José Gomes Pinheiro Junior, Francisco Herculano Monteiro da Gama, Laurindo Miranda, Ramiro de Barros, Dr. Arthur Velloso da Silva, A. S. Borges, José Carlos de Azevedo Lima, Dr. Silvino Faria, Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira, Augusto Calmon, Joaquim Rodrigues Bermude, Simão Machado, Augusto Raphael de Carvalho, Marciano Antonio Izidro, Bernardino José de Oliveira, Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, Luiz Barbosa Leão (todos constructores e governistas) Joaquim Correia Lyrio (unionista); Virgilio Francisco da Silva (autonomista), Antero Pinto de Almeida e Viadimiro Fradesso da Silveira, constructores dissidentes.

— As noticias da epidemia no sul do Estado são agora mais satisfactorias.

O mal decresce felizmente.

— Não existe epidemia de febres no municipio de Nova Almeida como noticiaram para ahi.

— Tem encontrado apoio na população o appello do vigario Euripedes Pedrinha em favor das obras da matriz da capital.

— Está marcada para 3 de Maio proximo a inauguração do trecho construido da estrada de ferro Sul do Espirito-Santo, da Victoria a Vianna.

Minas Geraes

Datas até 24 do passado:

A commissão incumbida do julgamento no recente concurso de viticultores e vinicultores do Estado, para conferir os premios creados por lei mineira na importancia de cincoenta contos annualmente, resolveu propor ao governo que sejam premiados neste primeiro concurso os nove seguintes industriaes mineiros:

1.º Adolpho Lion (Campanha) 10:000$, sendo 6:000$ por viticultura e 4:000$ por vinicultura, 2.º Francisco Oliveira, (Caldas) 10:000$, sendo 6:0000 por viticultura e 4:000$ por viticultura; 3.º Jose Oliveira (Caraça), 8:250$ sendo 6:000$ por viticultura a 2:250$ por viticultura; 4.º Casimiro Sipolis (Itabira), por viticultura 6:000$; 5.º Baptista Elena (Ouro Preto), 4:250$: sendo 2:250$ por viticultura e 2:250$ por vinicultura; 6.º Companhia vinhateira de Santa Barbara pela mesma forma 4:500$; 7.º Leandro Arantes (Morro d'Agua Quente), viticultura 2:250$; 8.º Jacintho Pacheco (Entre Rios), vinicultura ..... 2:250$; 9º Baptista Dias (S. Caetano), viticultura 2:250$.

Os principaes premios couberam a industriaes do sul de Minas.

Os productos expostos demonstram a excellencia das vastissimas zonas do Estado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da industria vinhateira, destinada a um grandioso futuro em Minas Geraes.

— O trem especial para inauguração da estação da cidade de Pouso Alegre, da estrada de ferro Sapucahy, partio hoje conduzindo muitos convidados, além dos referidos em telegramma de hontem.

— Foi assignado o contracto para illuminação publica e particular da cidade de Mar de Hespanha, por meio de electricidade, com a casa Carlos Schmitzspaim & C, dessa capital.

Os trabalhos começarão brevemente.

— Teve lugar a inauguração da estação de Pouso Alegre, ferro-via de Sapucahy.

A estação de Pouso Alegre achava-se apinhada de povo, que delirantemente acclamava os convidados, a directoria da estrada Sapucahy, o Dr. Francisco de Sá, secretario da agricultura e minas, o Dr. Passos, director da Sapucahy, o marechal Jardim, da estrada de ferro Central e outros convidados.

A' frente da estação via-se grande numero de familias em vasta arquibancada.

A' chegada do trem, subiram ao ar innumeras girandolas, tocando tres bandas de musica, que se achavam collocadas em elegantes corectos, o hymno nacional.

A ornamentação da estação e suas proximidades era feita com arcos de folhagens e flores naturaes, flamulas, galhardetes e escudos.

A profusa illuminação a giorno produzia magnifico effeito.

Em quatro columnas elegantemente dispostas achavam-se inscripções contendo os nomes das pessoas que mais concorreram para a realisação de tão notavel melhoramento; os nomes de Affonso Penna, David Campista, Silviano Brandão, Bias Fortes, Francisco de Sá, Silvestre Ferraz, Henrique Diniz, Francisco Salles, etc.

A cidade apresentava bello aspecto, estando todas as casas com suas frentes illuminadas e embandeiradas.

Bahia

Datas até 1 do corrente:

Chegando ao conhecimento do chefe de policia que alguns individuos faziam circular noticia de saques ao commercio nos dias 27 e 28 de Março, resolveu que fossem rigorosamente policiadas as freguezias da Conceição ao Pilar, de modo a evitar que se fechem os estabelecimentos nos referidos dias e tenham severa punição quantos attentarem contra a propriedade particular.

O mesmo chefe fez postar forças, dia e noite em frente á loja de armas « Couchú », por constar que seria assaltada.

— O orgão official desmente os boatos aterradores sobre graves conflictos, no dia 28 do corrente, por occasião do reconhecimento de deputados e senadores.

Em virtude destes boatos muitas familias, principalmente nas immediações dos suppostos theatros dos acontecimentos, preparam-se afim de se retirarem para logares afastados.

A população pacifica cada vez se mostra mais sobresaltada.

— Um artigo do Barão de Geremoabo tem sido commentado de differentes formas. Severino Vieira, respondendo, diz que não passe Estado á agitação e que o Barão, que o conhece, pois muito tempo entreteve com elle relações, estima e muita confiança, não commetteria o disparate pela imprensa de fazel-o responsavel do que succeder-lhe possa e finalisa: « respeitemo-nos mutuamente porque na actual emergencia a maior garantia para todos procederá do acerto e da correcção de cada um ».

O Dr. Cezar Zama com a franqueza habitual, hoje no *Diario da Bahia*, dirige aos brazileiros especialmente bahianos, longo artigo sobre o que vê, ouve e lê diariamente, que dá a medida do estado a que chegámos. Embora digam que a opposição cogita em depôr o governador, apezar das deposições officiaes pela força da violencia por meio da guarda municipal, bombeiros, ninguem acredita em tal boato, começando pelo proprio governador. Opposição feita por causa da organisação da policia municipal, companhia de bombeiros, não passa de pretexto para encobrir planos occultos; declara que seja qual fôr a conclusão dessa monstruosidade que pela primeira vez se dá na Bahia que jámais reconhecerá a legalidade dos deputados e senadores, productos genuinos os mais desbragados de bico de penna, a mais escandalosa fraude eleitoral, ainda em cima diplomados com a mais flagrante violação da lei pela minoria do conselho de Cachoeira e Camara do Remanso, ambas sem competencia legal para apurar eleições, e pela municipalidade da Feira em sessão clandestina; a opposição deseja, pois presume-se com o direito, que questões sejam resolvidas pacifica, legalmente, não dispondo de força armada o empenho será evitar conflictos e desordens como o fizeram até na occasião em que podiam dispôr da força.

Os opposicionistas estão firmemente resolvidos a defender-se até onde possivel, se forem aggredidos. Não tem parte na direcção do partido constitucional, faltando sómente em seu nome como bahiano interessado na sorte do torrão em que nasceu, como politico e deputado desejava evitar desastre á Republica, nem embaraçar a administração do Dr. Prudente de Moraes. »

Aconselha aos chefes politicos para na nova eleição tomarem empenho de honra para todas as secções eleitoraes sejam a expressão livre da vontade dos eleitores, sendo religiosamente apurados os votos sómente presentes; não desconhece a funcção do bico de penna em quasi toda a eleição, entretanto os deputados da opposição foram diplomados com os poderes de que dispunham e competencia legal. Está convencido que Almeida Couto está com a constituição e a lei organica dos municipios e achar-se-ha a seu lado, qualquer que seja a sorte que o aguarde.

Tratando-se do direito a lei não destingue individuos. Se Severino Vieira estivesse na situação de Couto encontral-o hia a seu lado politicagem; que não tem o direito de sacrificar aos seus inconfessaveis interesses a vida do mais relaxado praça de pret nem o mais obscuro e humilde cidadão.

Finaliza lembrando ao governador um conceito do Cesar.

— No senado a mesa ficou composta dos Srs. Geremoabo, Camaçary, Ribeiro Santos e a commissão verificadora dos Srs. Luiz Vianna, Agrippino, Moura, Augusto Guimarães, Freire e Carvalho.

Na camara dos deputados é a mesa, organisada pelos governistas, composta dos Srs Quintino Ferreira, Souza Dantas, Adalberto Guimarães e Miguel Ribeiro e a commissão verificadora dos Srs. Rodrigo Brandão, José Justino e Americo Barreto; a mesa organizada pelos opposicionistas compõe-se dos Srs. Antonio Bahia, Antonio Pires, Jamoeiro, Coca, e a commissão verificadora dos Srs. Lago, Carlos Freire, Terencio e Velloso.

— O arcebispo conferenciou com o governador em caracter puramente particular, ponderando-lhe o desolamento das familias que retiram-se em grande numero para os suburbios e arrabaldes, em vista dos boatos alarmantes, oriundos da luta entre partidos, declarando que não saira da séde de sua archidiocese, qualquer que fosse o resultado dos acontecimentos.

Houve tambem conferencia entre o arcebispo e os Srs. Almeida Couto e José Gonçalves.

— A commissão, composta dos membros do partido constitucional, entendeu-se com o governador ácerca dos boatos, garantindo ao governador que não interviria de modo algum no processo do reconhecimento de deputados e senadores, assegurando plena liberdade de acção ao poder legislativo.

— O conselho executivo do Centro Operario em boletim, aconselha aos seus agremiados artistas, operarios e proletarios—que não interveham em questão de qualquer ordem em que possa haver caracter partidario, visto esses assumptos não dizerem respeito aos seus interesses, nem aos da Patria.

O chefe de policia concita os amantes da paz a evitarem os agrupamentos nas ruas e a se recolherem a suas habitações e durante o tempo em que porventura a ordem esteja alterada.

Nota-se pouca animação: diminuto numero de pessoas vem á rua; no commercio mesmo ha pouco movimento.

Todas as guardas, inclusive as do bairro commercial foram reforçadas.

A ordem publica não tem sido alterada.

— O arcebispo, na igreja de S. Raymundo, pronunciando eloquente oração a proposito da solemnidade, referio se em linguagem tolerante a um eminente brazileiro que, disse S. Exc., perseguio a igreja catholica desde a questão religiosa, com escriptos e palavras, não declinando o nome desse brazileiro, que, accrescentou elle, tanto influio até pouco tempo na politica, e disse mais que esperava ainda vel-o voltar á igreja.

S. Exc. Revma. pretende logo após a Paschoa, visitar o papa Leão XIII, aproveitando a opportunidade para tratar de negocios de alto interesse para a igreja bahiana.

— Foi sanccionada a lei municipal approvando para todos os effeitos legaes o contracto celebrado com os engenheiros Moraes e França para o serviço de saneamento da capital.

— Foi nomeado commandante interino do 9º corpo de policia o capitão Olivio Botelho.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 30 passado.

Diz o «Jornal do Commercio», que o governo dando a demissão pedida pelo Dr. Victorino, acaba de attender aos reclamos dos interesses nacionaes, pois elle se sentia na situação incompativel com a sua permanencia no lugar que occupava em Montevidéo.

— A' ultima hora deveria seguir para Montevidéo o cruzador «Republica», e dalli voltar o «Tiradentes».

— Consta que serão nomeados superintendentes da immigração na Europa o Sr. Gustavo Penna e Dr. Silvino de Almeida.

— A bordo do paquete «Planeta» segue para o Pará o Sr. capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos, ultimamente nomeado commandante do aviso fluvial «Tamandaré».

— Assumio o lugar de ajudante do corpo de infanteria de marinha o 1º tenente Frederico da Cruz Secco.

— Parece que será promovido a tenente-coronel o major do 1º regimento de cavallaria Carlos de Alencar, assim como que será graduado em general de brigada o coronel Americo Rodrigues de Vasconcellos.

— Foi exonerado a seu pedido o amanuense do correio do Amazonas Antonio Rodrigues Leite.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 7

1625—Chega á Bahia com soccorros, enviados por Mathias de Albuquerque, de Pernambuco, o capitão Jeronymo Cavalcante.

1651—Atacam os hollandezes a estancia do Mendonça e são repellidos tendo 15 soldados mortos.

1817—Decreto do governo provisorio declarando livres todos os cultos.

1821—Officia Luiz do Rego á Camara do Recife participando que Manoel Zeferino de Santos ia ao Rio de Janeiro pedir a El-Rei outra forma de governo e terminava assim:

« E como Vmcs. talvez queiram dar ao dito Manoel Zeferino dos Santos algumas instrucções sobre este objecto dou-lhes parte para sua intelligencia e governo. » (Vid. Eph. de 11 de Abril).

1824—Reune-se no Recife um conselho afim de deliberar sobre um convite de Taylor.

O capitão de fragata Luiz Barroso Pedroso que assistio ao conselho como delegado da divisão naval fez todo o possivel para ser empossado na presidencia da provincia Paes Barretto, mas só poude conseguir a nomeação de uma deputação para ir, ao Rio, pedir, ao imperador, a confirmação da eleição de Manoel de Carvalho.

« Aos sete dias do mez de Abril de 1824, terceiro da independencia na sala do governo da provincia de Pernambuco celebrou se um grande conselho convocado pelo Exm. presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade a que assistiram o Exm. governador das armas desta mesma provincia, o capitão de fragata Luiz Barroso Pereira, delegado do capitão de mar e guerra commandante da divisão surta neste porto, as camaras desta provincia a excepção da do Cabo e Serinhãem e mais corporações civis, militares e ecclesiasticas e homens bons da capital.

O Exm. governador das armas disse que de accordo com o Exm. presidente da provincia tinha aberto uma correspondencia regular com o commandante da divisão, enviado a este porto, para o fim de empossar o capitão mór Francisco Paes Barretto no lugar de presidente desta provincia para o qual o havia nomeado S. M. I e que não podendo por si só dar cumprimento as ordens que lhe foram communicadas pelos officios que apresentou, fôra convocado este conselho para deliberar esta materia, vistas as circumstancias em que se achava a provincia; em consequencia do que se nomeiou para presidente do conselho ao padre Venancio Henrique de Rezende, e para secretario Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, lente de mathematicas, e Antonio Elias de Moraes.

O presidente pedio ao capitão de fragata delegado do commando da divisão, que declarasse o fim, a que vinha a esta provincia, e a força naval de seu commando, o qual tendo declarado, que o objecto da expedição era o impossamento do capitão mór Francisco Paes Barretto na presidencia desta provincia, o presidente do conselho, depois de fazer uma breve exposição do estado da provincia, e dos acontecimentos, que tem tido lugar desde o dia 13 de Dezembro proximo passado, propoz como ponto de questão, se não obstante as calamidades e desgraças que estavam sobre nós pela execração, em que a provincia tinha a Francisco Paes Barretto, se devia comtudo dar posse da presidencia, na conformidade da nomeação de S. M. I.

Depois de haverem fallado por sua ordem os delegados das comarcas, e corporações ecclesiasticas, civis e militares, e rolando varias opiniões no decurso da discussão o presidente propoz, se a materia estava sufficientemente discutida, e dicidido que sim, propoz, se deveria dar posse ao presidente eleito.

Dicidio-se, que devia ser conservado o actual presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade; primeiro por ser uma pessoa de publica confiança pelo seu decidido patriotismo, e bom governo, que tem feito: segundo porque o eleito por S. M. I. pelos passos anarchicos, e subversivos, que tem dado, promovendo a insubordinação de parte da tropa, ascendendo a guerra civil, e derramando sangue pernambucano, a despeito das resoluções de muitos conselhos, que se esperasse a resolução de S. M. I., tinha perdido a opinião publica, e contrahido odio, e execração geral da provincia, que de nenhum modo póde ser senão desgraçado com o seu governo.

Que visto a declaração do commandante da divisão de que não haviam chegado a presença de S. M. I. as representações feitas a este respeito, e as reclamações da provincia a favor do mesmo actual presidente, e omnimoda exclusão de Francisco Paes Barretto, se mandasse uma deputação de tres membros, civil, militar e ecclesiastica, para apresentar a S. M. I. todas as participações desde 13 de Dezembro do anno proximo passado, e rogar-lhe haja de confirmar em todo caso o actual presidente como aquelle, que mais merece a confiança publica.

Assim se decidio por votos unanimes, com excepção de um só, que vai por escripto, assim como alguns outros.

Outrosim deliberou o conselho, que se declarasse na acta, que assim se decidio, depois de haver o mesmo governador das armas empregado todos os meios ao seu alcance, para que tudo se fizesse em paz e tranquillidade a bem dos povos, e com respeito, e decoro a S. M. I.

Eu Antonio Elias de Moraes, secretario eleito, o escrevi.

Estavam 319 assignaturas.

Está conforme.

Saldanha, secretario— (Vid. Eph. de 8 de Abril e 14 de Maio).

1831—O povo e a tropa, no Rio de Janeiro, obrigou Pedro I a abdicar.

1881—Toma posse da presidencia de Pernambuco o Dr. José Antonio de Souza Lima.

Dia 8

1638—Uma esquadra de 30 navios, tendo a bordo 4.400 homens, dos quaes 1000 eram indios, sob o commando de principe Mauricio de Nassau deixa o porto do Recife com destino a Bahia, que pretendia conquistar.

(Vid. Eph. de 5 de Junho).

1817—Para Tamandaré parte o capitão João do Rego Dantas com 100 soldados, por ter o governo noticia que no sul preparava-se a contra revolução.

1824—Manifesto de J. Taylor declarando em estado de bloqueio o porto do Recife e adjacentes.

1868—Fallece no Paraguay, de um ferimento recebido no combate de 21 de Março, o capitão pernambucano Manoel Germano de Miranda.

1879—E' creada a comarca de Timbaúba de 2ª entrancia.

1885—Assume a presidencia da provincia o conselheiro João Rodrigues Chaves.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Herculano Bandeira, Teixeira de Sá, Regueira Costa, Ermirio Coutinho e Eduardo de Oliveira.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Foi lida, nos termos de regimento, o seguinte expediente do Sr. 1.º secretario:

Um officio do Secretario da Justiça communicando que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado recebera os exemplares do regimento interno e decretos deste Senado, annaes de 1893 e 1894, Synopse deste ultimo anno e lista das commissões, que foram enviadas por este Senado. Inteirado.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora regimental á 12ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, José Marcolino, Elpidio Figueiredo, Rodrigues Porto, Julio Antero, Bertholdo Galvão, Araujo Lima, Lourenço Cavalcante, Domingos de Abreu, Pereira da Silva, Joaquim Guimarães, Celso Florentino, Francisco Tiburcio, Bianor de Medeiros, Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Godofredo Moscoso, Leopoldo Lins e Apolinario Maranhão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente:

O Sr. 1º secretario passa a ler o seguinte expediente:

Officio de Dr. Secretario da Justiça agradecendo os exemplares da lista das commissões permanentes que lhe foram enviadas.—Inteirada.

Petição de Francisco Melitino Ferreira, continuo do thesouro do Estado, requerendo que se mande pagar os vencimentos de 3º official a que se julga com direito a contar de 1 de Dezembro ultimo.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Aristide Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca do Estado, solicitando a sua aposentadoria com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Foram lidos e approvados julgados objecto de deliberação e vão á imprimir os seguintes projectos:

N. 21. Apresentado pelos Srs. Elpidio Figueiredo, Pereira da Silva, P. Ramos, J. Antero, Joaquim Guimarães, Bertholdo Galvão, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Gaspar Peres, Antonio Vicente Junior, Motta Silveira, Affonso de Barros, Francisco Tiburcio, Rodrigues Porto e Gonçalves da Rocha, approvando todos os actos praticados pelo governador do Estado, durante o conflicto em que esteve no biennio passado com o Congresso Legistivo.

N. 22. Apresentado pelo Sr. Leopoldo Lins, autorisando o governador do Estado, a despender dentro do corrente exercicio até a quantia de trinta contos de réis (30:000$000), para a construcção de uma cadeia na cidade de Palmares.

N. 23. Apresentado pelo mesmo Sr. deputado autorisando o governador a dispender a quantia necessaria com a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo da Villa de Gamelleira vá terminar na cidade de Barreiros.

N. 24. Apresentado pelo Sr. Pereira da Silva, separando o Officio de Tabellião de Notas do de Official do Registro Geral, no municipio do Recife.

Entrando em discussão o parecer n. 8 da Commissão de Redacção, pede a palavra o Sr. Elpidio de Figueiredo, e requer que o alludido parecer volte novamente á mesma Commissão, a que foi approvado.

Vai a imprimir o parecer da Commissão de Contas sob n. 9, concluindo que merece ser approvado o projecto n. 2.

O Sr. Lourenço Cavalcante, justifica e envia á mesa o seguinte requerimento que é approvado:

Requeiro que se peça ao Governador do Estado, copias dos contractos com suas innovações que existem entre o mesmo governo e as Companhia Ferro Carril e Estradas de Ferro que ligam esta Capital e seus suburbios.—S. das S. 26 de Abril de 1895.—Lourenço Cavalcante.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 5 deste anno sendo approvado e dispensado do interstício a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo.

Entra igualmente em 1ª discussão os projectos ns. 6, 7 e 10 todos deste anno sendo approvados os de ns. 6 e 7, indo o de n. 10 á Commissão de Contas, a requerimento do Sr. Pereira da Silva.

Nada mais havendo o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1.ª parte—2ª discussão do projecto n. 4 e 1ª do n. 13. 2ª parte 1ª discussão do projecto n. 17 e 2ª do de n. 5.

Nomeação e licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portarias de 5 do corrente, nomeou o bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Goyanna; e concedeu um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, ao promotor publico do municipio de Bom Conselho, bacharel José Francelino de Paiva, devendo este entrar no gozo da mesma no prazo de 30 dias e aquelle com o de 15 dias para assumir o exercicio.

Licença—Por portaria de 6 do corrente foram concedidos dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, a contar de 1 deste mez, ao porteiro da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores Instrucção Publica, Elias Cordeiro Cintra para tratar de sua saude onde lhe convier.

Secretaria da Industria—Por portaria do Dr. Secretario da Industria de 3 do corrente, foi exonerado a pedido, do lugar de auxiliar da 2.ª Directoria Geral desta Secretaria o cidadão Alfredo Rabello Cintra e nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Candido Salles.

A quem tiver nickeis—Encontramos n'*O Paiz* a seguinte local:

« Quem tiver nickeis vá tratando de pol os em circulação sempre que tiver de fazer alguma despeza.

« O agio artificioso com que pretenderam alguns especuladores ganhar, subtrahindo essas moedas da circulação para rareal-as e, consequintemente, valorisal-a, vai cessar completamente.

« O Sr. Dr. Ennes de Souza acaba de receber para a Casa da Moeda, de que é digno director, cerca de 12 toneladas de nickel e 60 toneladas de cobre, vindas da Inglaterra.

« Com isto cessa tambem toda e qualquer veleidade de mandar cunhar qualquer porção de moeda no estrangeiro

« Isto quer dizer que com os nossos proprios recursos, graças ao infatigavel Dr. Ennes de Souza, vamos ter muito breve miudos para trocos, pois cerca de 1.700 contos de pequena moeda vão ser posto em circulação».

Era Nova—Distribuio-se hontem o n. 13, anno VI d'esse orgão catholico que visitou-nos.

Razões finaes—Recebemos um folheto contendo, bem desenvolvidas, as razões finaes de excepção e suspeição opposta ao Dr. juiz de direito de Jaboatão, Levino Vieira de Macêdo Lima pelo Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella com sua mulher D. Maria Barbosa da Paz Portella e sua cunhada D. Idalina Barbosa da Silva na acção ordinaria que lhes movem o capitão Numeriano Barbosa da Silva e sua mulher.

Essas razões são firmadas pelo advogado Henrique Capitulino Pereira de Mello.

Agradecemos a offerta do referido exemplar.

Actor Pamplona—Chegou ha poucos dias dos portos do norte da Republica no vapor « Bourbon, » o apreciavel galan dramatico o Sr. Gonçalves Pamplona, que quando ultimamente representou no Theatro Santa Isabel muito agradou á nossa platéa.

O digno artista dará no dia 23 do corrente, auxiliado pela Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna um espectaculo em seu beneficio.

Será representado o applaudidissimo drama de Pinheiro Chagas —A morgadinha de Val Flor.

Pelas sympathias que aqui deixou o actor Pamplona é de esperar que o Theatro Santa Izabel regorgite n'essa noite de espectadores.

Multa—Pelo Dr. commissario do 4. Districto sanitario, foi multado em vinte mil réis o Sr. Carlos Antonio de Araujo, proprietario da casa n. 22 da rua das Pernambucanas por tel-a alugada sem communicar a autoridade sanitaria; infringindo assim o art. 39 do Regulamento vigente.

Via-ferrea de Caxangá—Temos recebido queixas sobre irregularidades n'essa via-ferrea, cujo horario, especialmente de uns 8 dias a esta parte, tem se conservado em constante atraso, devido, accrescentão-nos á desidia de certos empregados que não ligão á divida importancia ao serviço de que são incumbidos.

Ainda ante-hontem o trem que deveria partir da praça da Republica ás 10 horas e 20 minutos, em consequencia á morosidade do respectivo machinista, partio ás 10 e 45 minutos, com 25 minutos assim, de atraso. Além d'isto, quando era de suppor que o machinista, para vencer parte do atraso, accelerasse um pouco a marcha do trem, este fez a viagem com velocidade minima gastando uma hora e 5 minutos para chegar ao ponto terminal.

Para taes irregularidades que devem accarretar prejuizos, chamamos a attenção do digno engenheiro fiscal d'essa via-ferrea, que, apreciando a veracidade da reclamação; attendel-a-á certamente.

Revista Moderna—Recebemos e registramos gratos o n. 5 do anno II d'essa revista.

O presente numero vem acompanhado de um brinde aos assignantes, um conto «O Guilherme» da lavra de Olympio Galvão.

A leitura de «Guilherme» agrada.

Creança desencaminhada—Ante-hontem, por volta de 7 horas da noite, foi encontrada, vagando pelas ruas da cidade, uma menina de 6 annos de idade, pouco mais ou menos, de côr parda que disse chamar-se Laura e ser moradora na freguezia do Recife.

A referida creança que parecia estar soffrendo das faculdades mentaes, foi conduzida por uma praça do corpo de policia para o hospital Pedro II, onde se acha depositada até que sua familia a reclame.

Pharmacia Franceza—Essa pharmacia nos enviou um almanack de desfolhar e um lindissimo chromo que está distribuindo aos seus freguezes.

Somos agradecidos pelo mimo.

Secretaria do Senado—O Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, director da Secretaria do Senado nos enviou um exemplar do regimento interno do mesmo, outro da synopse dos trabalhos do anno passado e dous exemplares dos annaes de 1893 e 1894.

Agradecemos a offerta.

Concerto vocal e instrumental—No salão do Club Carlos Gomes realisa-se neste mez um concerto vocal e instrumental que promove em seu beneficio, o professor Claudio de Ideburque Garneiro Leal.

Somos-lhes agradecidos pelo delicado convite que nos enviou para assistil-o, augurando boa e selecta concurrencia a essa sympathica festa artistica.

S. Lourenço da Matta—Escreve-nos dessa localidade:

« No dia 22 do mez de Março, no trem de 4 horas da tarde, chegou a esta localidade o conego Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, nomeado vigario para esta villa.

« Com toda solemnidade, recomendada pelo nosso Bispo Diocesano, tomou S. Rvdm. posse no dia 25, no cargo de vigario d'esta villa.

« E' a 2ª vez que temos a felicidade de o vermos neste espinhoso cargo, no qual tem sido um verdadeiro apostolo á frente dos interesses parochiaes, pelo que nos enche de jubilo.

« Parabens ao nosso Bispo Diocesano, pela acertada nomeiação.

« No dia 23, voltou da cidade de Olinda, para onde havia ido em busca de saúde, em pessôas de sua digna familia o Sr. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, digno juiz de direito deste municipio.

« Tambem regressou da villa de S. João do Cariry, no Estado da Parahyba do Norte, onde havia ido á procura de melhora a sua saúde, o Sr. Antonio Pinto Gomes Pinheiro, agente do correio n'esta villa, S. S. acha-se no exercicio da d'esse cargo

« As chuvas têm sido muito fortes, principalmente nos dias 22, 23, 24, 29, 30 e 31.

« No domingo 24 não houve feira; os generos estão se vendendo por alto preços, devido ás chuvas, que difficultam o transporte e passagem de rio e riachos, os quaes conservam-se sempre cheios.

« Os transeuntes de Luz e S. Lourenço, acham-se em difficuldade na passagem do rio Capibaribe, pois o unico recurso que existia, era a passagem pela ponte do engenho Central de Tiuma, como nos mais annos anteriores faziam; porém este anno foi arrancado o lasto da ponte.

« Pedimos a esta redacção que pela presente noticia leve ao conhecimento publico esse facto, afim de se remediar esse mal».

Club Carnavalesco Philocriticos—Reune-se hoje em sessão pelas 12 horas do dia em sua séde para tratar da approvação dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

Theatro Santa Isabel—Hoje a 1 hora da tarde tem começo a exhibição do programma da 2ª «Matinée», no theatro Santa Isabel.

E' este o programma

PROGRAMMA

Primeira parte

1—L. M. SMIDO—Grande marcha.—CAVALHEIROS DA CRUZ.
2—E. FONSECA—a) Preludio da opera LEONOR
b) Ballet.
c) Chant de fête.
3—G. VERDI—Scéne ed Aria da opera Traviata pela Sig. Barnabei.
4—R. SHCUMANN—a) Träumerei.
I. RAFF—b) Cavatina.
M. BANDEIRA—c) Minuetto.
L. M. SMIDO—d) Intermezzo da opera VARBEK.
DELILBES—e) Pizzicatto «Sylvia,» (a pedido) para cordas.

Segunda parte

5—G. ROSSINI—Symphonia GUILLERME TELL
6—LV. BEETHOVEN—Ouvertura EGMONT.
7—LEONCAVALLO—Prologo—PAGLIACCI pelo Sr. Comoletti.
8—M. MOSZKOWSKY—2 DANSES ESPAGNOLES.
a) Allegro brioso.
b) Moderato.
9—A. PONCHIELLI—«Danze del'Ore,» da opera GIOCONDA (á pedido).
Começará a 1 1/2 hora da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Eis o pessoal que no mez de Março ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	776
Hospital dos Lazaros	60
Hospital dos Variolosos	46
Collegio das Orphãs	199
Asylo de Mendicidade	211
Hospital dos Alienados	290
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	98
No estabelecimento	213
Total	1893

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n 41, 1º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Carpinteiro Peres Junior, residente na freguezia da Graça com Maria da Paz Barreto Gusmão, residente no municipio do Cabo, solteiros.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,4	756,31	19,20	89
9 »	25,1	757,61	21,26	88
12 »	28,7	758,53	23,20	74
3 t.	27,6	755,03	22,88	83
6 »	26,5	757,94	23,14	90

Temperatura minima 23,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 57,0—Prateado 41,6.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,7 á sombra 2,3.

Chuva 13m,4m.

Direcção do vento: WN de meia noite até 9 h. 45 m. da manhã, W até 10 h. 35 m.; ENE até 1 h. 20 m. tarde; NE até 2 h. 05 m, E com interrupções de ENE e ESE até 10 h 40 m.; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,37 por segundo.

Nebulosidade média 0,75

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Abril	6 h. 40 m. da m.	0,090
P. M.	» de »	12 h. 50 m. da t.	2,20

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 102 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 5 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	754

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Assistente, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Casa de Detenção—Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1895:

Existiam	453
Entraram	10
Sahiram	3
Existem	460
A saber:	
Nacionaes	425
Mulheres	8
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	460
Arraçoados	413
Bons	387
Doentes	22
Louco	3
Louca	1
Total	413

Movimento da enfermaria:

Teve Baixa:

José Theodosio do Nascimento.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames»:

Alexander Schwaback, Joaquim G. de Albuquerque Silva, Cisie Baumann, Silvia Hitch, Thereza Francisca, Joaquim José Carlos, Antonio José Carlos, Antonio Maria Oliveira, Engracia P. Pereira Lopes e 4 filhos, Joaquim Silva, Robert Partridge, Auguste Beberan e sua senhora, Maria Beran e 1 filho, Maria Martinez.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Rabello Padilha, Bemvindo A. R. Coelho, John Lowenthal, C. S. Silveira, Manoel P. de Carvalho, sua mãi e 1 irmã, Manoel Pardal Garcia, sua senhora e 2 irmães, Dr. Manoel P. O. Santos, Bernardino Lopes Alheiro, Dr. Victorino Paula Ramos, J. Richardson, Felix Vandesmet.

GALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.
Pierre Bonnier—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.
Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.
Dr. H. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.
Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et artitement) 1894, 1 vol.
Dr. Dujardin - Beaumets—Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.
A. Guilleman—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.
Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.
Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et pathologie, (1895), 1 vol.
—):o:(—
De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:
Dr P. Achalme—Immunité dans les avadies infectieuses, 1 vol. (1895).
Dr. E. Legrain—Microscopie clinique ec 70 figures dans les texte, 1 vol.
Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).
Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).
Dr. J. Comby L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).
Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).
A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie ratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do goveno brazileiro).
Scipio Sihhele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol, enc.
B. Shamin—Education et positivisme, 1 vol. enc.
E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels heories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.
Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol. enc.
Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol. enc.
Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.
W. Wundt—Hypnotisme et suggestion 1 vol. enc.
H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays Bas, 1 vol. enc.
H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc
C. Lombrozo—L'autropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.
G. Tarde—Les transformatins du droit étude sociologique, 1 vol. enc.
Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.
Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.
G. Tarde—La creminalité comporcé 1 vol enc.
A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.
C. Lombroso—Nouvelles recherches de Psychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.
J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.
C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.
Alfred Binet—La psychologia du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.
A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.
H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.
G. Lyon—La phisophie de Hobbes, 1 vol enc.
A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

Capital	£	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	900.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE MARÇO DE 1895

Activo

Letras descontadas	901:853$540
Letras a receber	625:717$720
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	901:315$780
Diversas contas	33:723$180
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	914:486$600
Caixa em moeda corrente	5.591:241$690
Rs.	8 963 343$510

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	161:764$030
Contas correntes sem juros	1 037:699$230
Diversas contas	314:330$030
Titulos em caução	914:486$600
Caixa matriz, filiaes e agencias	5.980 033$590
Rs.	8.958:343$510

S. E. & O

Pernambuco, 6 de Abril de 1895.

J. Ellis, gerente.

I. S. Youle, contador.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

O prado da Estancia realisa hoje a sua 5ª corrida.

Si o tempo o permittir, será uma bonita festa hippica, a cuja comparecencia convidão o programma e a inscripção, além das prendas, que são offerecidas ao publico, e constam:

De 100 dolars em ouro.

De um relogio com corrente de metal.

De um album para retratos.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:

1º pareo—Baliza, Teimozo, Vingador.
2º pareo—Saragoça, Frigorifico, Barata.
3º pareo—Enireb, Malaga, Dictador.
4º pareo—Ida, Hirondelle, Tenor 2.
5º pareo—Nababo, Triumpho, Feniano.
6º pareo—Bathory, Vingador, Petropolis 2.
7º pareo—Camors, Furioso, Ida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Risum teneatis...

A «Gazeta da Tarde» em sua edição de hontem dá a seguinte noticia acerca da Procissão dos Passos:

« Realizou-se, hontem, com muita pompa e extraordinario concurso popular, a tradiccional procissão dos Passos.

Foi reconduzida a Imagem do Carmo para a matriz do Corpo Santo *acompanhando-a grande parte da officialidade da Guarda Nacional*» (O grypho é nosso).

« A Cidade» em sua edição da mesma data e referindo-se ao mesmo acontecimento assim se exprime:

« Pequenissima foi tambem a concurrencia de officiaes da Guarda Nacional, o que nos explicam pelo facto de ter a Legião de Honra, em face do assassinato do Dr. José Maria, que fora commandante superior, deliberado que os seus associados não se fardassem em quanto a justiça continuasse ultrajada».

E' ponta ou cabeça?

Qual das duas estaria melhor informada?

Qual o reporter menos perspicaz e onde a noticia menos escrupulosa?

O leitor imparcial e consciencioso confronte as noticias desses dous orgãos, que são mesmo o Damão e Pithias da nossa imprensa, e que rezam pela mesma cartilha e responda-nos onde é que está a verdade.

Tal a balburdia que reina no seio d'elles que já se desmentem assim publicamente.

Mercenarios do Templo levam a intriga pagã até ás aras divinas onde o martyre do Golgotha gravou o grande apophthégma da verdadeira confraternisação dos povos: Amai-vos uns aos outros como vos amo.

Apostatas! e só para darem expansão aos seus inconfessaveis sentimentos partidarios.

Apostatas! e ainda têm a sordida coragem de chamarem os outros apostatas.

Mas o castigo já baixou sobre as suas cabeças, calmo e sereno, como soe ser aquelle que é infligido pelo dedo da Providencia.

Damão e Pethias deram-se o beijo de judas: A «Gazeta» e «A Cidade» vão correr mundo desmentindo-se reciprocamente.

VERITAS.

A Mensagem apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barboza Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895.

SUUM CUIQUE TRIBUERE

E' trabalho primoroso, e de elevado merecimento, digno de ser attentamente lido para que se possa julgar com justiça da actividade e honrada administração deste Estado.

S. Exc. em linguagem correcta, expondo com fidelidade a serie dos graves acontecimentos, que infelizmente, tornaram anomala a situação deste Estado, deixa patente e comprovado, que com admiraveis criterio, independencia e energia, soube agir no meio das grandes difficuldades, em que o collocaram invejosos e mesquinhos adversarios, procurando sempre manter a ordem e tranquillidade publicas deste Estado, cuja autonomia tendo feito respeitar, prestou comtudo importantes serviços á grande causa da União, á justa causa dos Brazileiros, amantes da ordem e do progresso da Nação, que devemos zelar e defender.

S. Exc. lembrando ao patriotico Congresso as providencias mais necessarias a tomar para que a administração possa marchar proveitosamente e em caminho legal, dá detalhada e minuciosamente, conta do estado em que se acham todos os ram s de serviços publicos.

Justificou, com solidas razões o seu procedimento por ter expedido o decreto de 11 de Dezembro de 1894, e insta para que seja preenchida a *extranhavel lacuna* existente na nossa legislação, para que seja com bravidade votada a lei eleitoral.

Deu tambem as razões pelas quaes não teve lugar a sessão convocada para 20 de Fevereiro proximo passado.

Chama a attenção do Congresso para o dispositivo da do artigo 12 da lei organica Municipal sob o n. 52, não escapando ao seu zelo, para observar, a maneira inconstitucional pela qual procedem diversos municipios, cobrando impostos privativos do Estado ou da União.

Lembra, e com acerto, que sendo definidas as funcções dos guardas municipaes sejam elles considerados agentes municipaes, como auxiliares na arrecadação das rendas dos Municipios, e na execução das posturas.

Indica as providencias que devem ser tomadas com relação as attribuições dos juizes districtaes, e aquilatando os inapreciaveis beneficios da instrucção primaria, que tem merecido toda sua solicitude, mostrando-se interessado pela benemerita classe dos professores, reclama urgentes providencias afim de por-se em pratica o ensino primario, que prometteu, ou para melhor dizer, garantio a nossa Constituição no artigo 36 § 5.

E', por certo, uma liberalidade de que podemos desvanecer-nos, pois são poucos os paizes em que a instrucção popular é gratuita.

E para confundir ainda uma vez a matilha dos vis delatores, S. Exc. deixa provado com documentos o seguinte—que apezar das despezas extraordinarias, do augmento de 25 0/0 dos vencimentos dos empregados publicos, tendo-se amortisado parte da divida do Estado, ainda assim o Thesouro sempre teve saldo em seu favor que a força publica, posto que existão presentemente 3 corpos de policia, não foi augmentada, e que nenhuma despeza se fez superfluamente. E foi sobre este ponto da sua mensagem que S. Exc. se tornou mais minucioso; todas as despezas foram discriminadas.

Não se faz preciso reproduzir tudo quanto contém o trascendental trabalho de que nos occupamos, para salientar os valiosos e reaes serviços que tem S. Exc. prestado a este Estado, providenciando com admiraveis solicitude e acerto sobre o que respeita, a segurança e obras publicas, a hygiene desta capital, a agricultura; emfim sobre tudo quanto pode interessar e contribuir para o seu progresso material e moral.

S. Exc. lembra ao Congresso para que legisle com relação ao anonymato, pois apezar da prohibição legal que já existe, tem nestes ultimos tempos tomado escandalosas proporções.

Confiamos que o patriotico Congresso satisfará as justas e necessarias providencias reclamadas por S. Exc.

A mensagem do Exm. governador do Estado, é o resultado das locubrações de uma mentalidade superior, de um homem que pelo prestigio de seu previlegiado talento e elevadas qualidades, está destinado a representar eminente papel na Republica, da qual tem sido incansavel obreiro.

Seu nome ficará gravado em caracteres indeleveis, nas paginas de ouro da nossa historia patria, e de S. Exc. se dirá com justiça, que honrando a curul do Estado, governou com independencia e probidade.

W.

Barbaro espancamento

Para que não fique esquecido, vimos denunciar os autores do covarde espancamento que soffreu ante hontem as 8 1/2 horas da noite o nosso dedicado amigo F. Brazileiro. Homem moderado, incapaz de offender a quem quer que seja, tem elle na freguezia do Poço da Panella onde reside, inimigos politicos da estatura moral dos celebres Baixa Barretto; conta mais como inimigo gratuito o Sr. João Cavalcante da Albuquerque, parente dos celebres Barrettos Pois bem, tem ultimamente se arvorado alli em mandar dar surras, o Sr. João Cavalcante e tendo a sua disposição a celebre companhia metteu mãos á obra. Assim, foi espancado o nosso amigo que se acha bastante maltratado e somos informados que foram mandatarios e mandantes os Barrettos e o Sr. João Cavalcante, (conhecido por Yoyo carne secca).

O Sr. João Cavalcante é deleterio e não podia ver com bons olhos o nosso presado amigo Brazileiro que é republicano federal.

Fica pois registrado este attentado e cont a o Sr. Yoyo carne secca, dous factos d'esta natureza, mandado praticar por elle proprio.

Recife, 6 de Abril de 1895.

Um republicano federal.

O premio da virtude é a virtude
O castigo do vicio o proprio vicio.

Aquellas palavras do notavel poeta portuguez, encerram em si uma grande e triste verdade, que é corroborada pelos acontecimentos que constantemente testemunhamos no meio da sociedade em que vivemos.

O homem virtuoso acaba quasi sempre como vivem. e o máo, o perverso funestamente *Talis vita finis ita*.

Os *puros d'A Provincia* ainda dissertam sobre o mesmo thema, emquanto o *mortyr* descança!

Doestos, pesames por meio de cartões e telegrammas vindos de todo o Orbe Catholico, e transcripções dos mais *acreditados* jornaes do universo sobre a morte do *tribuno*, é do que consta o jornal de maior circulação do norte do Brazil!

Tambem especulam uma venda de retratos, e de pampletos *apistonados* que não deixam de ser caros; mas tudo é negocio —chorem, mandem dizer missas, que é louvavel, mas não infamem.

Continuam apurando as virtudes do infeliz *tribuno*, mas, perdem o seu tempo, pois a sociedade pernambucana jámais esquecerá as calamidades e horrores que soffreu da *brava gente*, á seu mando, nos *bons* tempos em que dominaram este Estado. E sempre é bom relembrar, que pouco tempo depois do haver o *illustre adversario* proferido o discurso em que injuriou a familia Souza Leão, estava nas fileiras do partido que tinha como seu chefe o senador Luiz Felippe de Souza Leão, e nelle permaneceu até o advento da Republica!

Do inquerito procedido pelo Dr. Segismundo, juiz imparcial, ficou patente, que o Dr. José Maria, de rewolver em punho, e tendo com elle atirado foi quem provocou a luta.—Mas os seus dignos correligionarios ainda contestam, por infame calculo, para fazer crer, ao menos fóra deste Estado, que elle foi premeditadamente assassinado! Do que elles são capazes attribuem a outros, que pela sua indole, educação, e moralidade de costumes são incapazes de praticar ou de mandar praticar.

E' preciso, porém, calumniar para provocar a odiosidade publica contra distinctos caracteres!

E' preciso infamar o grande partido federal, e com elle ao benemerito cidadão que dirige os destinos deste Estado!

Nesta nossa terra, onde creou-se, viveu e era bastantemente conhecido o Dr José Maria; sendo julgado pelos bons e honestos cidadãos, como um dos homens mais perniciosos que existia na nossa sociedade, as calumnias e infamias não medrarão.

Nesta nossa terra, onde referem que o Dr. José Maria, por occasião da propaganda abolicionista, aconselhava aos escravos que matassem os senhores, elle não passara para a historia como martyr, como um homem moralisado, mas sim como um homem reconhecidamente perigoso, e que foi victima das suas proprias imprudencias.—Os *deleterios*, ou para melhor denominal-os—*correligionarios em disponibilidade*, não encontrarão tão cedo outro Barão de Lucena para collocal-os no poder.—*A camarilha* não disporá mais nos destinos desta terra, como já dispoz.

O *fachinismo* que enriqueceu a custa da torpeza e das desgraças alheias, que contente-se com o que já agadanhou, pois os *bons* tempos não volverão; temos n'isto fé.

Juvenal.

Ao publico

Ainda não escrevi uma linha sobre os acontecimentos de 4 do corrente,

A primeira e unica vez que me occupei com esse assumpto foi no Senado respondendo ao Sr. Senador Dr. Albino Meira.

Si eu tivesse escripto alguma cousa com relação ao conflicto em que o Dr. José Maria teve a infelicidade de perecer, nada me obstava a dizer á *A Provincia—ego sum, in me convertite ferrum.*

Fal-o-ia com a mesma coragem com que votei em favor do habeas-corpus preventivo do Dr. José Maria contra todas as exigencias da Junta Governativa que no mesmo dia apeou me da cadeira de juiz, coragem aliás muito diversa daquella, com que o Dr. Gonçalves Maia, que fugio da prisão, destribue hoje patentes de assassino ao governador do Estado, ao Dr. Rosa e Silva, ao Dr. Gonçalves Ferreira e até ao presidente da Republica.

Assumiria a posição de advogado dos denunciados como autores e cumplices do tal premeditado assassinato assignando todos os artigos que julgasse conveniente publicar em defesa delles cumprindo o meu dever de advogado e sem temer bravatas nem ameaças da gente d'*A Provincia*.

Outro bordo á especulação.

Recife, de Abril de 1895.

Teixeira de Sá.

Agradecimento

Bento de Almeida & C.ª vem pelo alto da imprensa, agradecer ao digno commandante da Companhia de Bombeiros, pela actividade e presteza que teve na extincção do incendio havido no dia 30 do mez proximo passado, em minha casa commercial sita a travessa do Prata n. 20, assim como ao digno subdelegado tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva a actividade e zelo que tomou com suas ordenanças no mesmo successo; assim como tambem aos dignos cavalheiros Francisco Antonio dos Passos e Adolpho Paulo dos Santos o acto huminitario que tiveram para salvar minha companheira e meus empregados.

Peço desculpa por não ter vindo a mais tempo agradecer os esforços dos mesmos, o que não fiz devido o meu estado de saude não permittir.

Recife, 6 de Abril de 1895.

Bento d'Almeida & Cª.

Ao commercio

Miranda & Souza participam aos seus amigos e ao commercio em geral que desde 29 de Março proximo passado deixou de ser seu empregado o Sr. Augusto da Silva, estando o mesmo Sr. pago e satisfeito de seus interesses que teve em nossa casa ficando sem valor as procurações que o mesmo Sr tinha não só em nome da firma, como em nome individual de João Baptista Pereira de Suoza, unico responsavel da firma Miranda & Souza

Recife, 6 de Abril de 1895.

Felicitação

A' SUA GENTIL E INTERESSANTE SOBRINHA LISA

Felicita e abraça-lhe cobrindo a de beijos a sua tia

M. G. B. D.

Recife - 7—95.

Pharmacia Ferreira

Praça Maciel Pinheiro n. 19 (do lado da rua do Aragão)

Neste estabelecimento foram despachadas durante o mez de Março findo 786 formulas dos seguintes medicos:

Dr. Alfredo Gaspar 88, Arnobio Marques 69, Dr. Vieira da Cunha 67, Dr Joaquim Loureiro 61, Dr. João Marques 53, Dr. João Paulo 42, Dr. Lopes Pessoa 28, Dr. Nunes Coimbra 32, Dr Barros Carneiro 26, Dr. Ermiro Coutinho 26, Dr. Adrião 20, Dr. Sá Pereira 19, Dr. Seve 18, Dr. Manoel Carlos 16, Dr. Beraldo 15, Dr. Ribeiro do Britto 14, Dr. Baptista Fragoso 13, Dr. Barros Sobrinho 13, Dr. Simões Barbosa 10, Dra. Amelia Cavalcante 9, Dr. Pitanga 9, Dr. Pedro Pontual 7 Dr. Bastos de Oliveira 7, Dr Carneiro Leão 7, Dr. João Rangel 6, Dr. Sampaio 6, Dr. Manoel Falcão 5, Dr. Arthur Cavalcante 5. Dr. Thomaz de Carvalho 5, Dr. Octavio de Freitas 5, Dr. Freitas Guimarães 5, e mais 75 dos Drs: Amaro Wanderley, Curio, Alberto de Mendonça, Coelho Leite, Silva Ferreira, Pereira da Silva, Malaquias, Baptista de Carvalho, Mello Gomes, Menezes Ramos, Alcebiades Velloso, Fernando Gaspar, Ismael de Goaveia, Pina, Martins Costa, Bosta Gomes, Flavio Brederodes, Teixeira de Carvalho, Joaquim Felippe, Trajano, Alfredo Costa, Firmo Xavier, Pontual, S. Pinheiro, Correia de Sá, Alvares Guimarães, Ferreira Velloso, Carneiro da Cunha e Antunes.

Parabens

Felicito e abraço ao meu querido padrinho Coronel Raymundo Magno da Silva pelo seu feliz anniversario natalicio, desejando-lhe muitas felicidades.

A sua afilhada

Almêrinda Ramos.

7—4—95.

E. F. C. P.

Pede-se ao Sr. Dr. Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central, o obsequio de mandar repor o trem que parte do Recife as 4 horas da tarde, pois, muita falta faz aos passageiros das estações suburbanas.

Ainda hontem, 5 do corrente, o trem de 5 e 20 sahio da Estação Central as 7 1/2 horas da tarde e os passageiros tiveram que supportar com resignação tamanha cacetada.

Admitte-se e soffre-se com paciencia a falta do trem de 9 1/2 que vem de Jaboatão para o Recife, mas a falta do trem de 4 horas do Recife para o suburbio é lamentavel.

Muitos passageiros.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido aos nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde de Domingo 7 do corrente. afim de reunidos expormos a vista dos fieis devotos a solemne procissão do nosso Divino Redemptor, a qual deverá percorrer as seguintes ruas.

Ao sahir em volta do pateo, rua Largo do Rosario, parte da Estreita, pateo do Collegio, rua 15 de Novembro, S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, até o chafariz, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, Paulino Camara, Flores, Barão da Victoria e Cabugá a recolher-se.

Consistorio em 4 de Abril de 1895.

O secretario,

Ildefonso F. da Costa Ribeiro.

A Emulsão Scott sempre dá bons resultados

Rio de Janeiro, Dezembro 9, 1887.

Illms. Srs Scott & Bowne:

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista. O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

Dr. Araujo Filho.

Especialista de molestias de Senhoras.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

Exposição Zoologica

A directoria dessa sociedade, communica ao respeitavel publico, que o beneficio offerecido pelo illustre commendador Hernesto Acton, proprietario da mesma, terá lugar no domingo 7 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

O mesmo Sr. commendador nesse dia exporá o que há de melhor no genero Zoologico e bem assim, alguns animaes da nossa fauna, que por elle, foram aqui preparados.

Haverá mais, a caçada de um animal, pela mimosa onça, que se acha em sua jaula.

E' de esperar, que o respeitavel publico, ainda esta vez, dê uma prova de sua dedicação, em pról de tão util, quanto humanitaria instituição.

O estabelecimento nesse dia estará a disposição do respeitavel publico, prefeitamente decorado e illuminado, tocando em todo acto uma banda marcial.

A commissão estará na porta da exposição, afim de comprimentar os seus convidados.

O secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

O Pó de Rogé, approvado pela Academia de Medicina é o mais agradavel dos purgativos, é o que convém melhor ás senhoras, ás creanças e ás pessoas de compleição delicada.

Nota —O verdadeiro Pó de Rogé só se vende em vidros sellados em cada extremidade com um carimbo impresso com quatro cores de tinta.

E' preciso haver cuidado com os productos que têm nome similar.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Galões e guarnições de vidrilho pretos, bicos e rendas de seda, e galões de vidrilhos e de seda recebeu grande sortimento o

Au Paradis des Dames

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Casa de commissões
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte

PARA A SEMANA SANTA

Sedas pretas damasset, failles, gorgurões, surahs e moiré norovelle.

Grenadinas pretas e lans, para grande escolha, recebeu o

AU PARADIS DES DAMES

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Garneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

CAPAS PRETAS E VISITES

De seda, renda e lan ricamente enfeitadas tem o **Au Paradis des Dames**

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Quereis restabelecer vos de cansaço e do calor, realizando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes?

Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman. Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar-lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito. 16

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaira e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e a dos plumões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernambucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudica a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

ELIXIR M. MORATO

Tomei o Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam.

Agradecendo.
S. Paulo.
Seu criado e obrigado.
Jose Alves Marques.

Deposito em Pernambuco:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Edital

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Duarte da Silva Papoula foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel — Diz José Duarte da Silva Papoula, que a seu requerimento foi expedida para Portugal uma carta precatoria afim de alli serem citados João José Marques e outros para fallarem a uma acção ordinaria, que o supplicante intenta contra os consenhores e arrendatario actual do predio n. 2 á 2 D da rua do Cabugá, e sendo dita precatoria devolvida sem ter sido citado o referido João José Marques, como se evidencia da certidão do funccionario encarregado da diligencia, que afirma não conhecer o citando, ignorar a sua residencia e nem os outros citandos saberem quem seja João José Marques, quer o peticionario justificar a ausencia do mencionado João José Marques, para ser elle citado com pena de revelia, por edital, com o prazo de 30 dias, para na primeira audiencia depois de findo o alludido prazo lhe ser proposta e ás demais partes já citadas a supradita acção ordinaria conforme se pede na respectiva petição inicial, que deverá ser transcripta no edital de citação, e por isso requer a V. S. se digne designar dia e hora para a justificação acima indicada

Pede e espera deferimento. Recife, 19 de Março de 1895

O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava devidamente sellada com estampilhas do sello adhesivo do Estado, igualmente inutilisadas.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada e na qual foi dado o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Como requer. Designe o escrivão.

Recife, 21 de Março de 1895.—Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado.

Petição inicial.— Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel — José Duarte da Silva Papoula, ex socio e successor da firma commercial Papoula & Irmãos, quer fazer citar a Leopoldo José Felippe Santiago, D. Julia Olinnina Peres da Cruz casada com Ernesto Barbosa de Oliveira, residentes nesta cidade, Carlos Marques Baptista da Silva Leão e sua mulher, D Virginia Victoria Peres da Cruz, na pessoa de seu procurador residente nesta cidade, Henrique Fernandes Lima, que em poderes para receber a primeira citação, D. Beatriz Judith do Rego Villa-Verde Leal, casada com José Francisco Coelho Leal, João José Marques, D. Marianna Candida Villas Verde, casada com Francisco José Teixeira Bastos Junior e D. Palmira Villa Verde Teixeira Bastos, casada com Alfredo Teixeira Bastos, estes residentes na cidade de Lisbôa do reino de Portugal sendo portanto as suas citações por cartas rogatorias expedidas par a justiça daquella cidade e reino para na primeira audiencia do juizo, depois de feitas as citações e recolhidas ao cartorio as respectivas cartas rogatorias, fallarem aos termos da presente acção ordinaria, pois qual lhes pede o seguinte:

O supplicante, em 30 de Maio de 1883, arrendou a s supplicados, em nome da firma Papoula & Irmãos, de que fazia parte, e pelo prazo de 6 annos, o predio n. 2 a 2 D da rua do Cabugá, esquina da rua Larga do Rosario outr'ora dos Quarteis, mediante diversas condições, d'entre as quaes a de terem os locatarios preferencia em igualdade de condições a novo arrendamento, depois de findo o primeiro, como consta da clausula n. 1.

Pois bem, tendo-se findado o dito arrendamento em 30 de Maio do corrente anno, soube com surpresa o supplicante ultimamente que os ditos supplicados, que aliás não representam todos os consenhores do dito predio, o haviam arrendado a Antonio Pereira de Asevedo, por escripturas publicas constantes dos documentos ns. 2 a 5, sendo ditos arrendamentos relativos somente as partes que possuem ditos consenhores.

Nesta conformidade e sendo tambem hoje o supplicante consenhor do dito predio, conforme mostra o documento n. 6, e locatario de uma outra parte, segundo mostra o documento n. 7, quer preferir, quanto aos supplicados, em dito arrendamento feito com Antonio Pereira de Asevedo, mediante as mesmas condições, como dispõe a citada clausula 11 do primitivo contracto; e pede que assim se julgue, ficando sem effeito o arrendamento feito com Antonio Pereira de Asevedo.:

1.º porque o supplicante pelo documento n. 1 tem preferencia no novo arrendamento em igualdade de condições;

2.º porque o supplicante tambem é consenhor do predio e como tal ainda tem preferencia para o novo arrendamento;

3.º finalmente, porque, não tendo todos os consenhores se accordado sobre dito arrendamento, não pode este fazer-se parcialmente e o unico meio legal de arrendal-o é a hasta publica, sendo portanto nullas as escripturas, que foram lavradas com o novo arrendatario

Requer, portanto, a V. S. se digne de mandar fazer as citações requeridas, com pena de revelia, ficando desde logo citados os supplicados para todos os termos da acção até final sentença, sendo tambem citado o novo arrendatario Antonio Pereira de Asevedo para nada mais inovar ou praticar até a decisão da presente questão e allegar o que for á bem de seu direito, tambem com pena de revelia.

O supplicante funda sua intenção nas escripturas juntas e protesta por todos os meios de prova admittidos em direito, inclusive o depoimento de qualquer dos supplicados, se julgar necessario.

Pede deferimento.

Recife, 19 de Novembro de 1894 — O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellada com estampilhas no valor de 600 reis inutilisadas na forma da lei.

E mais se não continha na petição acima copiada e na qual se via o despacho do theor seguinte;

Destribuida e autoada, como requer Recife, 20 de Novembro de 1894. Pereira do Lyra.

E mais se não continha em o despacho acima transcripto, em virtude do qual se via a destribuição do theor seguinte:

A' Feliciassimo.— Horacio Pires. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que depuseram convenientemente acerca da ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido, em vista do que o respectivo escrivão que este escreve, tendo feito sellar e preparar os autos e me os fez conclusos, e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Procede a justificação. Expeça-se edital para ser affixado e publicado. Custas pelo justificante.

Recife, 30 de Março de 1895.—João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado a João José Marques, para dentro de 30 dias vir a este juizo allegar a seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Abril de 1895,

Eu Feliciassimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme. - Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,
Marianno A, de Medeiros.

E. F. C. P.

Faço publico para conhecimento dos Srs. passageiros que o Sr. Dr. director engenheiro chefe interino resolve, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, supprimir durante a estação invernosa os trens S 3, que parte da estação de Jabuatão com destino a esta cidade ás 9 horas e 2? minutos da manhã e S 5, que parte da estação central ás 4 horas da tarde.

Secretaria, 4 de Abril de 1895.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Secretario.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz e Director da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo dos feitos da fazenda municipal um plano que ... novo existente na ... travessa da rua Duque de Caxias n. 14, avaliado por 800$000 rs. Pertence a Joaquim Costa o d'Aguiar, e vai á praça por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1895 — Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro do termo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, se ão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra
Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
Idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
Idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
Idem 9ª—Lojas de miudezas.
Idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
Idem 22ª—Fabricas de sabão.
Idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
Idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
Idem 28ª—Lojas de chapéos.
Idem 29ª—Lojas de chapéos de sol.
Idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
Idem 33ª—Lojas de cera.
Idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encadernações.
Idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
Idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.
Idem 40ª—Refinações.
Idem 142ª—Rebocadores.
Idem 143ª—Typographias e lythographias.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 41 da tabella annexa a lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 41 (tavernas) 60.000$000

Contribuintes:	
Mendes Irmão & Primo, rua Visconde de Goyanna n. 2 5 8ª divisão, quota	298$586
José Joaquim Dias Ferreira, Cruz das Almas n. 24 6ª dita, idem	148$990
Severino Martins, dita n. 33, 6ª dita, idem	119$192
Joaquim Antonio da Costa Ferreira, Pernambucanas n. 38, 6ª dita, idem	148$990
Manoel de Azevedo Ramos, dita n. 25 D 2ª dita, idem	44$697
Vicente Bartalino Ucôa Cavalcante, Joaquim Nabuco n. 36 6ª dita, idem	148$990
Irineo Leão & C, dita n. 29, 4ª dita, idem	89$394
Antonio Alves Pacheco, dita n. 39, 6ª dita, idem	148$990
José Moreira da Silva, Graça n. 3, 2ª dita, idem	44$697
Silva Barros & C., dita n. 13, 2ª dita, idem	44$697
Luiz José Affonso, Ponte d'Uchôa n. 20, 6ª dita, idem	148$990
Ribeiro & Rodrigues, dita n. 37, 5ª dita, idem	119$192
José Jacintho Oliveira, Capim s/n, 4ª dita, idem	89$394
Arantes & Oliveira, Cimenterio n. 2, 4ª dita, idem	89$394
Antonio Apolinario Furtado, dita n. 1, 2ª dita, idem	44$697
Manoel Carvalho Neves, Tamarineira n. 9 2ª dita, idem	44$697
Bernardino de Oliveira & C, Agua Fria n. 9 2ª dita, idem	44$697
Augusto Leal & C., E. dos Afflictos n. 20, 7ª dita, idem	178$788
Perleno & Alves, dita n. 5 A, 2ª dita, idem	44$697
Antonio de Almeida & C., Travessa do Portella n. 15, 4ª dita, idem	89$396
José Soares Ferreira, Nunes Machado n. 2 D, 3ª dita, idem	59$596
Joaquim Albino & C., Hora n. 20, 3ª dita, idem	49$195
Joaquim Antonio de Souza, E. de João de Barros n. 6 C, 4ª dita, idem	89$394
Francisco de Paula Gama, dita n. 6 L. 1ª dita, idem	29$798
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, dita n. 20 A, 3ª dita, idem	59$596
Antonio Ribeiro de Mello, dita n. 22 C, 2ª dita, idem	44$697
Julio Costa, E. de Belem n. 6 4ª dita, idem	89$394
Antonio da Cruz Reis, dita n. 12 D, 2ª dita, idem	44$697
João Machado Botelho, dita s/n, 3ª dita, idem	59$596
Antonio de Britto Lyra, dita n. 10 G 3ª dita, idem	59$596
José Joaquim dos Santos Junior, dita n. 3, 3ª dita, idem	59$596

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 6 de Abril de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje pela manhã suas operações a 9 9,16 sobre Londres a 90 dias, durante o dia o mercado oscillou entre aquella taxa e a de 9 5,8 havendo negocios regulares a esta taxa.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$600	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	$	a	$
Branco, idem, idem.	4$200	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$300	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$200	a	2$300
Bruto melado idem, idem.	2$000	a	2$200
Retame, idem idem.	1$700	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 120 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Thames», entrado em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 69 volumes a diversos.

Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e comp.

Chapéos 1 caixão a A Diniz e comp., 1 a Christiani e comp.

Cera 2 volumes a Figueiredo Costa e comp, 2 á ordem.

Canos de ferro 1 caixa a Willis Wood.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho e comp., 1 a Guimarães Braga e comp., 3 a Mendonça Silva e comp.

Mercadorias 1 volume a J. J. Duarte, 1 a Leite Bastos e comp., 1 a J. S. Caocugraph 2 á Brazilian Telegraph Company, 2 a C. Dubeux, 1 a Silva Antunes e comp.

Presuntos 1 caixa á ordem.

Queijos 24 caixas a João F. de Almeida, 10 a Manoel Lopes de Sá, 11 a Manoel J. da Costa Ramos, 6 a J. F. Lima, 24 a J. Silva e comp., 11 a Alves de Freitas Irmaos, 10 a Silva Marques e comp., 16 a Companhia de Estiva, 6 a Abrantes e comp., 10 á ordem.

Tecidos 16 volumes á ordem, 32 a Olinto Jardim e comp., 10 a A. Vieira e comp., 12 a Pereira e Magalhães, 13 a Guerra Fernandes e comp., 1 a J. F. da Silva Pinto, 7 a A. Maia e comp., 4 a A. Lopes e comp., 1 a Dias Loureiro e comp., 1 a Affonso Maia e comp., 7 a Companhia Nacional de Camisas e Roupas Feitas, 12 a Alves de Britto e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp., 21 a Machado e Pereira, 2 a Silveira e comp., 9 a A. Martins, 3 a L. Maia e comp., 9 a Bernet e comp., 1 a Maller e comp., 4 a Mendonça Primo.

Tintas 20 barricas a Guimarães Braga e comp., 20 á Companhia de Drogas.

Tinta 1 caixa a Olinto Jardim e comp.

Carga de Lisboa

Ameixas 5 caixas a Gonçalves Rosas e Domingues.

Batatas 75 caixas á Companhia de Estiva.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 2 caixas a J. Ferreira de Freitas, 3 á ordem.

Sardinhas 5 caixas a Gonçalves Rosa e Domingues.

Exportação

Recife, 5 de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa carregaram:

A. Taborda & C., 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregou:

M. S. de Maia, 12 pipas com 980 litros de alcool e 20 ditas com 16,100 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 2 pipas com 1,080 litros de alcool e 20 ditas com 9,200 ditos de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

M. S. Maia, 3 pipas com 480 litros de alcool e 40 ditas com 18,800 ditos de aguardente.

A. Irmãos & C., 4 pipas com 2,215 litros de alcool e 55 ditas com 28,783 ditos de aguardente.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Taborda & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco 450 ditos com 27 000 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. J. da Costa Maia, 23 pipas com 11,648 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 5 pipas com 2,800 litros de alcool e 20 ditas com 10,274 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Thames», para Uruguayana, carregaram:

Borstelman & C., 200 barricas com 21,124 kilos de assucar branco.

Para Livramento, carregaram:

Borstelman & C., 75 barricas com 799 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Roma», para S. Paulo, carregaram:

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 10 pipas e 750 barris com 91,000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Lemos & Moraes, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Surim», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3000 kilos de assucar refinado, 100 saccos com 6 0 0 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro carregaram:

A. M. da Silva. 20 pipas com 9,550 litros de aguardente e 5 ditas com 270 ditos de alcool.

M. Caldas, 50 pipas com 27000 litros de aguardente

— No vapor inglez «J. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram.

J. Pater & C., 981 saccos com 58,990 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,0 0 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 0 0 ditos de dito mascavado.

J. T. Carreiro, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,100 saccos com.... 66000 kilos de assucar branco.

J. S. da Costa e Silva, 200 saccos com 12 606 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com 48,000 ditos de dito branco.

M. da Costa Moreira, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 5 ditas com 29 [illegible] litros de alcool.

P. Pinto & C., 100 pipas com 31000 litros de aguardente e 25 ditas com 13,750 ditos de dito.

— No vapor americano «Barrosa», para Santos, carregou:

C. de Estiva, 250 barris com 21,750 litros de aguardente

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. M. de Abreu, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Assu», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 331 saccos com 17,880 kilos de assucar mascavado e 298 ditos com... 18,050 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Filho, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

C. Pessoa, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

A. Costa & Fonseca, 440 saccos com 26,400 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6,0 0 kilos de assucar branco e 100 barris com 8780 litros de aguardente.

Para Maceió, carregou:

J. R. Passos Guimarães, 9 caixas com 138 kilos de cera em velas.

— No vapor nacional «Estrella», para Bahia, carregaram:

J. Salgueiral & C., 30 barricas com [illegible] kilos de assucar branco e 30 ditas com 1800 ditos de dito refinado.

F. Rodrigues & C., 6 barricas com 360 kilos de cal.

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de caju, 1 caixa com 8 ditas de dito e 5 ditas com 46 ditos de licores

Para Penedo, carregaram:

J. de Macedo, 13 barris e 1 caixa com 1,206 litros de vinho de caju.

F. Rodrigues & [illegible], 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 1 barril com 80 litros de vinagre.

— No vapor nacional «Pirajuia», para Macáos, carregaram:

J. Baltar & C., 4 barricas com 148 kilos de carvão animal.

— Na barca nacional «Elma», para o Pará carregaram:

F. Irmãos & C., 1000 caixas com 13000 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Macáo», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No hiate «C. de Natal», para Natal, carregaram:

C. Fernandes & C., 6 caixas com 87 kilos de cera em vellas e 6 ditas com 30 kilos de stearinas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Abril de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	437
Algodão em rama, kilog	646
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	142
Dito refinado, idem	360
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacao, idem	900
Café bom, idem	1$500
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	036
Carnaubeira (semente)	
Carnaúba, idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	486
Charuto um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	175
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Milho kilogr	125
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	180$

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	247.201$3 2	
Idem de 5	48.291$.97	
		295:492$509
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	63:699$819	
Idem de 6	8:?75?6 8	
		72.076$477
Somma total		367:568$986

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	8:352$521
Idem de 6	6:9 6$278
Somma total	15 338$799

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	6:217$724
Idem de 6	$
Somma total	6:217$724

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Planeta», de 837 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 83, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos—6 dias, vapor nacional «Camocim», de 1,023 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Aracajú e escala—16 dias, vapor nacional «Beberibe», de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 31, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—36 dias, lugar inglez «Blanche», de 183 toneladas, capitão Robert Palfey, equipagem 8, carga bacalháo; a Blackburn & C.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 7.011 kilos	
235 kilos de peixe a 20 rs.	4$70 0
2 compart. com mariscos 100 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
2 carga com gallinhas a 500 rs.	1$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciateiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	287$400
Rendimento de 1 a 3	870$400
	1:157$800

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.
De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar norueguense Eidwold.
Escuna italiana Sadtissima do Rosario.
Lugar portuguez Mariano VII.
Lugar dinamarquez Aurorae
Do Rio Grande do Sul
Lugar dinamarquez Thea.
De Cardiff
Barca norueguense Moles.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.
De Londres
Lugar inglez Fanny.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Crele», do sul, hoje.
«Indian Prince», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Belgrano», da Europa, a 9.
«Sul ...», do sul, a 9.
«Explorer», de Liverpool, a 9.
«Alagoas», do norte, a 10.
«Santos», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «Habon Adelsten», 7, ás 4 horas.
Santos e esc., «Roma», 7, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Estrella», 7, ás 4 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 7, ás 4 horas.
Santos e esc., «Salermo», 7, ás 3 horas.
Plymouth e esc., «Britania», 8, ás 2 horas.
New York «Indian Prince», 9, ás 3 horas.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Belgrano», 11, ás 4 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 11, ás 3 horas.
Hamburgo e esc., «Santos», 13, ás 3 horas.

Francisco Carneiro da Cunha, Campo Grande s/n, 1ª dita, idem	29$ 98
José Luiz de Mello, Travessa do Campo Alegre n. 2, 1ª dita, idem	29$798
Jacintho Soares Raposo, E. Nova de Beberibe n. 3 A, 3ª dita, idem	59$595
Francisco João Moreira, dita n. 2, 2ª dita, idem	44$697
Desiderio Basilio de Lima, Travessa da Martinha n. 5, 3ª dita, idem	59$596
Alexandrino Lourenço Pinheiro, travessa do Rosarinho, s/n, 2ª dita, idem	44$699
Felippe Machado, Travessa do Feitosa n. 6, 2ª dita, idem	44$6 7
Pergentino de Farias, dita n. 6 C, 2ª dita, idem	44$697
Antonio de Mello Salgado, dita n. 3 A, 3ª dita, idem	59$597
João Ferreira Braga, Travessa do Campo Grande s/n, 1ª dita, idem	29$798
José de Gusmão & C., dita n. 1, 2ª dita idem	44$697
Manoel Correia Mendes da Silva, dita n. 3, 1ª dita, idem	29$7.8
Costa Silva & C., S. João n. 17, 3ª dita, idem	59$596
Joaquim Antunes, dita s/n, 1ª dita, idem	29$793
Elvira Silvana do Nascimento, Travessa do Machado s/n, 1ª dita, idem	29$798
Antonio José dos Santos, dita s/n, 1ª dita, idem	29$798
Manoel Macelo, E. de Ferro do Limoeiro n. 9 D, 1ª dita, idem	29$798
Domingos Martins & C., dita s/n, 1ª dita, idem	29$793
José Custodio Loureiro, Bemfica n. 6, 4ª dita, idem	89$394
Benio Domingues Serra, dita n. 29, 4ª dita, idem	89$394
Manoel da Cunha Brandão, dita n. 35 4ª dita, idem	89$394
Marianno de Oliveira Lima, B. F. da Magdalena s/n, 2ª dita, idem	44$697
Pedro Alvares da Silva, Ponte do Lasserre s/n, 1ª dita, idem	29$798
Manoel Francisco de Andrade Pereira, dita s/n, 1ª dita, idem	29$798
Felix José dos Santos, dita s/n, 1ª dita, idem	29$798
Souza & Nogueira, Real da Torre n. 25 A, 2ª dita, idem	44$697
Oliveira Campos, dita n. 25 E, 3ª dita, idem	59$596
José Felix dos Santos, dita n. 34, 3ª dita, idem	59$596
Antonio Francisco de Salles Dutra, dita n. 46, 2ª dita, idem	44$697
José Francisco de Sant'Anna, dita n. 47, 2ª dita, idem	44$697
Leal & Araujo, Conceição n. 1, 2ª dita, idem	44$697
Francelino Francisco Duarte, Ponte n. 8, 3ª dita, idem	59$596
Manoel Rodrigues Taca, Taquary n. 4, 2ª dita, idem	44$697
Feliciano José Cavalcante, dita, sem numero, 2ª dita	44$697
José Luiz Gonçalves, dita, n. 14 A 2ª dita	44$697
Miguel Marianno de Souza, dita, sem numero, 1ª dita	29$798
Leovigildo Samuel da Cunha Galvão travessa do Rio, n. 7, 2ª dita	44$697
João Lopes de Mendonça, dita, n. 17, 2ª dita	44$697
Antonio Barboza Cordeiro, dita, sem numero, 1ª dita	29$798
Soares Lima & C., Taquary, sem numero, 1ª dita	29$798
Floriano de Mello Lima, dita, sem numero, 2ª dita	44$6 7
João Gonçalves, dita, sem numero 1ª dita	29$798
Manoel Ribeiro Campos, travessa Real Torre, sem numero, 1ª dita	29$798
Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, Estrada Nova de Caxangá, n. 2, 3ª dita	59$596
Anna Maria Campos, dita, n. 1, 2ª dita	44$697
Henrique Luiz Ferreira Leal, dita, sem numero, 1ª dita	29$798
José Caetano Freire Gameiro, dita, sem numero, 2ª dita	44$697
Menelão Gomes da Cunha, dita, n. 51, 3ª dita	59$596
José Gomes da Silva, dita, n. 53 1ª dita	29$798
José de Medeiros Carneiro, dita, n. 114 A, 4ª dita	89$394
Manoel Caetano de Paula Uchoa, dita sem numero, 1ª dita	29$798
Oliveira & C., dita, n. 146, 3ª dita	59$5 6
Francisco Caetano Januario, dita, sem numero, 2ª dita	44$697
Jeronymo de Hollanda Cavalcante, dita, n. 87, 2ª dita	44$697
Manoel José Martins, dita, n. 186, 2ª dita	44$697
João Machado Soares, dita, n. 205, 1ª dita	29$798
João Paulo da Rocha, Estrada do Luca, sem numero, 2ª dita	44$697
João Fernandes Baptista, Estrada Remedio, sem numero, 2ª dita	44$697
Antonio Augusto de Araujo, dita, n. 32, 3ª dita	59$596
Eugenio Alves da Fonseca, dita, n. 46, 2ª dita	44$697
Ignacio de Souza Leão, dita, n. 60, 3ª dita	59$596
Francisco José de Paiva, Largo do Remedio, n. 1, 2ª dita	44$697
Fonseca Lyra & C., becco do Quiabo, n. 18, 1ª dita	44$697
Urbano José Carneiro, rua Direita, n. 16, 3ª dita	59$596
Francisco Antonio de Mendonça, dita, n. 22, 2ª dita	44$697
Souza Braga, dita, n. 32, 5ª dita	119$192
Henrique Luiz da Silva, dita, n. 40 1ª dita	29$798
Miguel Archanjo Lima, dita, n. 42, 2ª dita	44$697
Joaquim Monteiro da Silva, Estrada Nova de Caxangá, sem numero, 1ª dita	29$798
Manoel do Nascimento, rua Direita, n. 94, 3ª dita	59$596
Antonio José Dias, Largo da Paz, n. 23, 5ª dita	119$192
Augusto Cabral de Barros, rua Direita, n. 13, 2ª dita	44$697
Manoel de Barros Correia, travessa de S. Miguel, n. 6, 2ª dita	44$697
Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, travessa da Paz, n. 2, 1ª dita	29$798
Manoel Francisco Alves, dita, sem numero, 2ª dita	44$697
José Maria Pires Justo, Poços, n. 22, 1ª dita	29$798
Santos Costa & C., S. Miguel, n. 10 A, 2ª dita	44$697
José Marcellino Ferreira, dita, n. 53, 3ª dita	59$596
Joaquim Eduardo Ferreira, dita, n. 68, 1ª dita	29$798
O mesmo, dita, n. 80, 2ª dita	44$697
Cypriano Vasques, dita, n. 103, 1ª dita	29$798
José de Souza Maria Leitão, dita, n. 131, 1ª dita	29$798
Antonio Gonçalves da Costa, dita, n. 114, 1ª dita	29$798
Manoel José Gonçalves de Mello, dita, n. 156, 2ª dita	44$697
Americo Ribeiro da Costa, Motocolombó, n. 6, 2ª dita	44$697
Fulgencio Joaquim Cavalcante, dita, n. 55, 2ª dita	44$697
Carolina de Albuquerque Silva, dita, n. 47, 1ª dita	29$798
Victor José Carneiro, dita, n. 65 A, 2ª dita	44$697
Viuva João Capistrano de Araujo, dita, n. 67, 1ª dita	29$798
José Manoel dos Prazeres, Estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 68, 2ª dita	44$697
Maria Argentina da Conceição, dita, n. 86, 1ª dita	29$798
Alexandrina Pessoa Lima, dita, n. 121, 1ª dita	29$798
Manoel Herculano de Paula Pinto, dita, n. 130, 1ª dita	29$798
Caetano José de Barros, dita, n. 126, 1ª dita	29$798
Antonio Joaquim do Nascimento Barros, dita, n. 198, 1ª dita	29$798

José Rodrigues dos Santos, dita, n. 65, 2ª dita	59$596
Menezes Traves, dita, n. 97, 1ª dita	44$697
Pedro Nicoláo Ramos, dita n. 119, 1ª idem	29$798
José Traves de Menezes, dita n. 149 A 1ª idem	44$697
Pedro José Coelho, dita n. 149, 2ª idem	44$697
José de Paula Pinto, dita n. 273, 4ª idem	89$394
Manoel José Pereira, dita n. 303, 2ª idem	44$697
Antonio José Moreira Sobrinho, dita s/n, 2ª idem	44$697
Americo Ribeiro da Costa, Emberibeira s/n, 1ª idem	29$798
Manoel Eduardo de Sant'Anna, n. 42, 1ª idem	2$798
Marcolino Nunes Vianna, dita n. 35, 1ª idem	29$793
João Lucio, estrada da Boa-Viagem s/n, 1ª idem	29$798
Custodio Rodrigues Neves, estrada do Arraial n. 66, 4ª idem	89$39.
Joaquim Francisco da Silva Lemos, dita n. 33 B, 3ª idem	59$596
Lino de Abreu Cerqueira, dita n. 25 C, 4ª idem	80$3 4
José Luiz Ribeiro, dita n. 27, 3ª idem	59$591
Luiz Gonçalves Lourenço, estrada do Brejo n. 1 C, 3ª dita	59$596
Bernardino Antonio de Souza e C., dita n. 13 A, 4ª idem	80$394
Antonio Teixeira da Silva, estrada de ferro do Limoeiro n. 7, 2ª idem	44$697
Clemente Gomes da Silva, dita s/n, 1ª idem	29$798
João Clementino Pereira Castro, S. João n. 11, 3ª idem	59$596
Amancio Braga e C., travessa de S. João n. 2, 3ª idem	59$596
Antonio Arco Verde de Mello, Agua Fria n. 16, 3ª idem	59$596
Abel da Rocha Pereira, Encanamento n. 12, 3ª idem	59$596
Rodrigues Gomes, dita n. 22, 3ª dita	59$593
Antonio Vasques de Carvalho, dita n. 9 F, 3ª idem	59$596
Manoel Gomes de Souza, travessa do Costa Leite n. 2, 3ª idem	59$596
Thereza Maria de Jesus, Amisade n. 17, 1ª idem	29$793
José de Araujo Carvalho, Sant'Anna n. 11, 3ª idem	59$595
Joaquim Ferreira da Silva, dita n. 7, 4ª idem	89$394
Hypolito Martins Gomes Pinho, dita n. 37, 1ª idem	29$798
José Anastacio Cavalcante Pessoa, dita n. 41, 3ª idem	59$ 95
Antonio Marinho de Souza, estrada do Fundameirim n. 1 A, 4ª idem	89$394
Manoel Simplicio Torres, Casa Forte n. 48, 3ª idem	59$596
Francisco Gonçalves de Araujo, dita n. 15, 3ª idem	59$596
Camillo José Domingues, dita n. 17, 4ª idem	89$394
Francisco Borges das Chagas, dita n. 55, 2ª idem	44$697
Antonio Carneiro de Azevedo e C., dita n. 69 4ª idem	89$394
Lino de Abreu Cerqueira, travessa da dita n. 8, 3ª idem	59$593
Avelino Pinto dos Santos, Poeira n. 2, 3ª idem	59$596
Manoel Pedrosa dos Santos, Monteiro n. 44, 4ª idem	89$894
Francisco dos Santos Moraes e Silva, dita n. 1 4ª idem	89$394
Manoel Ferreira da Cruz, dita n. 17, 4ª idem	89$394
Manoel Ferreira dos Santos Braga, Limoeiro n. 1, 3ª idem	59$596
Manoel de Carvalho, Ponte n. 1, 4ª idem	89$394
Benedicto José de Mello, becco do Quiabo n. 3, 2ª idem	44$697
Manoel Gonçalves Nogueira e C., estrada de Apipucos n. 2, 3ª idem	89$ 95
Innocencio Alves Carneiro, dita n. 9, 3ª idem	59$596
João Felisardo de Amorim, Largo de Apipucos n. 45, 4ª idem	89$394
Victorino Tobias de Mello, travessa do Açude n. 1 1ª idem	29$798
Serafim Braz Alves, estrada do Açude n. 12, 2ª idem	44$697
José Domingues, estrada do Engenho n. 4, 4ª idem	89$394
José Rodrigues Alves, dita n. 14, 4ª idem	89394
Viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, travessa da Cacola n. 1, 2ª idem	44$697
José Fonte Martins, Pedra Mole n. 5, 3ª idem	59$396
Francisco Alves de Souza, Largo de Apipucos n. 54, 3ª idem	59$596
Antonio Felisardo de Amorim, estrada do Arraial n. 3, 3ª idem	59$596
Miguel Francisco da Silva, estrada de ferro de Limoeiro s/n, 1ª idem	29$793
Clementino Ribeiro Costa, estrada para o engenho n. 15 A, 2ª	44$697
Francisco Antonio Correia, Coqueiro s/n, 2ª idem	44$697
Pedro Alexandrino Pereira, dita s/n 1ª idem	29798
Gastão Guimarães e C., dita Matriz n. 1, 2ª idem	44$697
João Crysostomo das Chagas, estrada de ferro de Limoeiro, dita s/n, 1ª idem	29$796
Manoel Teixeira da Silva, dita s/n, 2ª idem	44$697
Antonia Maria da Conceição, Pedro Affonso n. 11, 2ª idem	44$697
Manoel Gomes dos Santos, Bartholomeu s/n, 1ª idem	29$793
Diogenes Correia, Estrada Nova n. 174 B, 2ª dita, idem	44$697
Arcelino Jaques, dita n. 178, idem idem	44$697
Joaquim José Ramos, dita n. 174 A, idem idem	44$697
João Baptista Ferreira, dita n. 1 9 C, 1ª dita, idem	29$798
Jaques & Fragoso, dita n. 121 A, 2ª dita, idem	44$ 97
Antonio de Miranda Fragoso, dita n. 131, 1ª dita, idem	29$798
Pedro Bezerra da Costa Guedes, Estrada de Caxangá n. 1, 3ª dita, idem	59$593
Baptista & C., dita n. 11 B, 2ª dita, idem	44$697
Gama Filho & C., dita n. 13, 3ª dita, idem	59$596
João Baptista & Irmão, Estrada Nova n. 135, 2ª dita, idem	44$697
Antonio Gomes de Miranda, S. Francisco de Paula n. 32, 4ª dita, idem	89$394
Manoel José de Oliveira, Estrada do Amboló n. 4 B, 2ª dita, idem	44$697
Manoel Severino Pereira da Costa, dita n. 1 F, 1ª dita, idem	29$793
Bezerra Cavalcante & C., Brum n. 1 B 2ª dita, idem	44$698
Brandão & C., Estação n. 5, 2ª dita, idem	44$598
Madame Hyres, Ilha n. 7, idem idem	44$698
José C. de Paula Ferreira, S. João n. 6, idem idem	44$633
Manoel Olympio Ferreira, dita n. 9 B, 3ª dita, idem	59$596
Florentino Rodrigues Campello, dita n. 20, 1ª dita, idem	29$798
Francisco de Paula Ferreira, dita n. 11, idem idem	29$798
Justino Francisco Duarte, dita n. 6, idem idem	29$798
Aprigio Silva & C., dita n. 1 B, idem idem	29$7 8
Esteves Manoel da Silva, dita sem numero, 2ª dita, idem	44$693
Laurentino B. Campello, Sol n. 21, 1ª dita, idem	29$798
João Carlos Pereira e Silva, dita n. 17, 3ª dita, idem	59$596
Francisco Carvalho da Costa, Larangeiras n. 2 A, 2ª dita, idem	44$698
Leopoldino Cesar de Souza Moraes, Estrada da Bomba n. 2, 1ª dita, idem	29$793
Jacintho Rodrigues Campello, dita n. 33 A, idem idem	29$798

Francisco Nogueira de Mello, dita n. 39 A, idem idem	29$798
Alexandrino Correia Gomes, Estrada do Cemiterio n. 2, idem idem	29$798
Manoel Passos Sant'Anna, dita sem numero, idem idem	29$798
Santos & Fragoso, Estrada do Beberibe, sem numero, idem idem	29$798
Francisco de Miranda Couto, idem idem	29$798
Thomaz Bezerra Cavalcante, Estrada de Caxangá n. 3 A, idem idem	29$798
Dionisia Maria da Conceição, dita sem numero, idem idem	29$798
	60:000$000

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Março proximo passado, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1871.

Freguezia do Recife

Largo da Alfandega n. 1	10$350
A mesma	10$350
Rua Marquez de Olinda n. 2	4$100
Dita n. 27	5$30
Dita n. 51	4$100
Bom Jesus n. 56	4$100
Dita n. 3	4$100
Dita n. 27	2$750
Dita n. 63	4$100
Commercio n. 16	4$.00
Dita n. 18	5$850
Dita n. 44	13$120
Dita n. 48	4$100
Largo do Corpo Santo n. 7	4$600
Rua do Torres n. 20	39$ 00
Vigario Tenorio n. 5	4$1 0
Dita n. 15	10$350
Dita n. 23	12$670
Dita n. 31	4$100
Mariz e Barros n. 2	4$100
Dita n. 2	4$100
Amorim n. 26	10$350
Dita n. 11	4$100
Moeda n. 23	4$100
Torres n. 3	4$100
Dita n. 9	12$670
Dita n. 11	4$100
Domingos José Martins n. 72	10$770
D. Maria Cesar n. 17	4$100
Visconde de Itaparica n. 15	4$.00
Pharol n. 32 A	4$100
S. Jorge n. 54	37$830
Dita n. 78	4$100
Dita n. 80	2$350
Dita n. 31	4$100
Vital de Oliveira n. 2	12$100
Guararapes n. 90	4$100
Dita n. 15	4$100
Barão do Triumpho n. 79	10$350
Cáes do Apollo n. 59	4$.00

Freguezia de Santo Antonio

Rua 15 de Novembro n. 32	4$700
Dita n. 25	28$730
Dita n. 67	4$100
Dita n. 77	4$100
Dita n. 79	5$970
Dita n. 81	4$100
Dita idem	4$100
1.º de Março n. 18	4$100
Dita n. 5	5$850
Duque de Caxias n. 4	4$100
Dita n. 21	4$100
Dita n. 52	4$100
Dita idem	5$8 0
Dita n. 62	10$350
Dita n. 27	4$100
Dita n. 35	4$100
Dita n. 37	4$100
Dita n. 85 e 87	4$100
Cabugá n. 9	7$800
Barão da Victoria n. 16	4$100
Dita n. 28	4$100
Dita n. 50	4$100
Dita n. 47	20$160
Dita n. 57	4$100
Trincheiras n. 21	4$100
Dita n. 11	4$100
Larangeiras n. 14	10$350
Dita n. 9	11$790
Travessa do Queimado n. 5	4$100
Dita das Cruzes n. 2	4$100
Rua Larga do Rosario n. 3	13$850
Dita n. 31	10$350
Dr. Feitosa n. 32	5$000
Dita n. 27	4$100
Francisco Jacintho n. 54	2$680
Dita n. 25	5$180
Dita n. 43	10$740
Rua do Carvalho n. 10	4$100
Dita n. 19	13$430
Conselheiro Peretti n. 22	4$100
Nunes de Mendonça n. 11	15$740
Becco do Mariz n. 11	9$000
Rua de Paulino Camara n. 11	6$430
Largo do Carmo n. 18	61$050
Dita n. 26	4$100
Rua do Fogo n. 18	4$100
Dita n. 49	4$100
Livramento n. 8	28$2 0
Dita n. 32	4$100
Dita n. 25	8$600
Pombal n. 25	6$550
Visconde de Inhauma n. 45	13$310
Dita n. 51	3$310
Pedro Affonso n. 76	17$430
Dita n. 53	4$100
Travessa do Arsenal n. 13	28$8 0
Rua Marcilio Dias n. 26	4$100
Dita n. 40	4$100
Las Valentinas n. 24	27$100
Dita n. 42	18$100
Coronel Suassuna n. 33	4$.00
Dita n. 84	35$210
Santa Thereza n. 58	14$900
Travessa do becco do Falcão n. 1	5$100
Rua Tobias Barretto n. 2	9$200
24 de Maio n. 9	4$100
Marquez do Herval n. 29	5$850
Dita n. 93	4$.00
Arsenal de Guerra	4$100

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 23	4$100
Coronel Suassuna n. 140	6$350
Dita n. 212	4$100
Dita n. 69	4$100
Dita n. 139	4$100
Dita n. 161	4$100
Dita n. 189	[illegible]
Dita n. 193	4$150
S. João n. 31	4$100
Dita n. 63	4$100
Felippe Camarão n. 106	13$920
Dita n. 124	10$350
Marquez do Herval n. 115	4$100
Dita dito	4$100
Das Cardosas n. 12	5$990
Travessa do Caldeireiro n. 3	6$830
Dita n. 5	6$250
Vidal de Negreiros n. 30	6$250
Dita n. 50	4$100
Dita n. 70	56$910
Dita n. 74	10$350
Dita n. 92	24$790
Dita n. 120	11$990
Dita n. 134	36$750
Dita n. 149	6$430
Dique n. 3	12$390
Travessa do Prata n. 4	4$100
Domingos Theotonio n. 3	4$100
Padre Floriano n. 18	16$210
Dita n. 23	46$310
Christovão Colombo n. 23	6$450
Jardim n. 9	9$980
Santa Rita n. 37	6$280
Dita n. 83	4$103
Padre Muniz n. 73	14$430
Travessa de S. José n. 9	12$790
Rua dos Pescadores n. 8	4$100
Dita n. 21	4$100
Dita n. 43	4$100
Largo do Forte (fortaleza)	20$850
Travessa do Peixoto n. 86	4$340
Rua 89 n. 5	13$840

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 10	4$100
Dita n. 32	4$100
Dita dita	10$680
Dita n. 48	4$100
Dita n. 41	4$100
Conceição n. 48	7$950
Visconde de Pelotas n. 16	[illegible]
Visconde de Albuquerque n. 102	4$100
Dita n. 37	4$100
Dita n. 59	4$.00
Dita n. 75	4$.00
Dita n. 81	4$100
Dita n. 95	4$100
Visconde do Rio Branco n. 43	4$100
Dr. José Mariano n. 46	25$730
Antonio Carneiro n. 12	29$440
Dita n. 70	16$970
Dita n. 116	4$100
Dita n. 188	4$1 0
Conde da Boa Vista n. 4	4$100
Dita n. 31	29$580
Dita n. 37	5$870
Riachuelo n. 16	18$2 0
Visconde de Camaragibe n. 2	4$100
Dita n. 41	4$100
Dita n. 63	4$100
Dita n. 74	4$100
Rosario n. 30	4$100
Dita n. 1	4$100
Dita n. 43	4$100
Gervasio Pires n. 10	4$100
Atalaia n. 3	6$330
Travessa do Palacio do Bispo n. 13	4$100
Rua do Socego n. 46	4$100
Dita n. 66	4$100
Dita n. 21	13$850
Dita n. 57	4$100
Santa Cruz n. 5	25$350
General Seara n. 16	4$10)
Dita n. 35	12$870
Maciel Monteiro n. 5	4$100
Travessa João Francisco n. 3	13$470
Rua do Conselheiro Aguiar n. 4	37$830
Travessa da Campina n. 1	4$100
Rua Barão de S. Borja n. 11	11$990
Dita n. 53	4$100
Dita n. 61	4$100
Visconde de Goyanna n. 54	19$100
Dita n. 9	4$700
Dita n. 79	15$180
Dita n. 131	4$100

Recife, 5 de Abril de 1895.

J. F. Mackintosh,
Gerente

C. C. G.
Club Carlos Gomes

Grande sarão musical e dansante

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 13 do corrente terá lugar um grande sarão, solemnisando a installação de nossa séde no novo palacete.

Podem assim desde já os dignos consocios reclamarem os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, e sendo uma festa excepcional poderão tambem apresentar os nomes de seus convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Abril de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta repartição faço publico que pagar-se-hão nos dias 8 e 9 do mez corrente as pensões dos aposentados, reformados e jubilados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1895.

O escrivão da despeza
Alfredo Gibson.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 a 31 de Março ultimo foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medicis, Manoel Augusto da Cunha e José de Medicis, sob a firma Andrade Lopes & Cª, para o commercio de fazendas, em grosso, no estabelecimento sito á rua do Duque de Caxias, n. 52, desta cidade, com o capital de reis 700:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Arthur dos Santos e Alvaro Arthur dos Santos, sob a firma Joaquim Arthur & Irmãos, para o commercio de fazendas e roupas feitas, no estabelecimento denominado «Camisaria Nacional», sito á rua da Imperatriz n. 52, desta cidade, com o capital de reis 60:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Recifense de Panificação, celebrada em 12 de Dezembro ultimo, em que foram reformados seus estatutos e o Decreto n. 1983 de 2 de Março, proximamente findo, que approvou a mesma reforma.

Registros de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: F. Cox & Cª, Andrade Lopes & Cª, Braz, Silva & Cª e Joaquim Arthur & Irmãos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Abril de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 357 a escriptura antenupcial celebrada entre Joaquim Augusto Rosado de Oliveira e D. Maria Pomposa Bezerra de Albuquerque, menor, com assistencia de seu tutor coronel Simplicio Gonçalves dos Santos e alvará de licença do Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Limoeiro, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Os contractantes accordam em que seu casamento seja feito sob o regimen da separação de bens presentes e futuros, estimando a nubente seus bens actuaes no valor de 19:943$000, porquanto os houve por legitima de seu pai Austriclino Bezerra de Albuquerque e outorgando ao nubente o poder de administral-os, cedendo elles contractantes que os rendimentos desses bens se appliquem a sustentação do casal, ficando salvo a cada um dos contractantes as disposições de ultima vontade, no caso de não haver ascendentes e descendentes de seu consorcio.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Abril de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe interino, faço publico para conhecimento dos Srs. passageiros, que em vista dos estragos causados pelas ultimas enxurradas no leito d'esta ferro-via, fica reduzida como medida de prudencia até ulterior deliberação, a velocidade dos trens, deixando assim de ser restrictamente observada a parte do horario d'esta Estrada de Ferro, relativa ás chegadas dos mesmos trens.

Secretaria, 4 de Abril de 1895.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 7 de Abril de 1895

Terminarão as corridas ás 5 horas da tarde, com a entrega dos seguintes premios:

1.º 100 Dolars em ouro.
2.º Um relogio com corrente de metal.
3.º Um album para retratos.

1.º Pareo—**Animação**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talisphe....		Rodado......	Pernamb..	50	Encarnado e preto....	Coud. Recife.
2	Dictador.....		Rosilho.....	«	50	Encarnado e branco...	F. C. Rezende.
3	Tamoeiro..		Tordilho.....	«	50	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
4	Pharisou....		Castanho....	»	50	Azul........	J. Motta
5	Vingador...		Rodado......	«	50	Encarnado......	Coud. Portuense.
6	Baliza....		Rosilho......	«	50	Encarnado e preto....	J. F.
7	Petropolis 2.º		Russo.......	«	50	Azul e branco.......	J. T.

2.º Pareo—**Prosperidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Barata.......		Rodado......	Pernamb..	51	Preto e encarnado.....	L. Vicente.
2	Ideal......		Alazão.......	«	51	Branco e preto........	Carlos.
3	Saragoça....		Castanho....	«	51	Preto e branco........	A. Pimentel.
4	Cauby......		«	«	51	Encarnado e azul......	S. D.
5	Frigorifico ..		Alazão.....	«	51	« « «	J. F.

3.º pareo—**Compensação**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Campo-Alegre		Rodado.....	Pernamb..	50	Rosa e verde...........	F. d'Albuquerque.
2	Malange		«	«	50	Azul.............	J. Maia.
3	Seu bem.....		Preto......	«	50	Preto e branco.......	J. G.
4	Piano		Alazão......	«	50	Encarnado e azul.....	J. C. R.
5	Dictador....		Rosilho	«	50	« « «	Idem.
6	Telicier.....		Baio......	«	50	Encarnado e branco...	Bernardino Campos.
7	Sol ebe.......		Russo.......	«	50	Azul e encarnado......	A. Silva.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle....		Castanho....	Pernamb..	50	Branco e azul	J. Neves.
2	Conquistador		Castanho.....	«	«	Verde e rosa.........	Coud. Vital.
3	Tenor 2º.....		Alazão.....	«	«	Azul.............	M. L. M. Junior.
4	Ita........		Rodado.....	«	«	Encarnado e azul......	Coud. Cruzeiro.
5	Turco 2.º.....		Alazão......	«	«	Branco e preto..	J. E. T.

5.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro..		Castanho.....	Pernamb..	54	Preto e branco.......	Carlos.
2	Cudo-é......		Mellado......	«	45	Branco e azul........	J. Moraes.
3	Triumpho....		Mellado......	«	54	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
4	Feniano......		Alazão......	«	54	Verde e rosa.........	J. Miranda.
5	Camors......		Rodado......	«	45	Azul.............	Manoel L. M. Junior.
6	Nababo......		Alazão......	«	58	Encarnado e azul....	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bathory.....		Mellado	Pernamb..	50	Xadrez.............	Coud. Nacional.
2	Vingador....		Rodado......	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
3	Tenor 2.º....		Alazão.....	«	«	Azul.............	M. L. M. Junior.
4	Lucifer......		Rodado......	«	«	Encarnado e azul.....	Coud. Cruzeiro.
5	Petropolis 2.º		Russo	«	«	Azul e branco.......	J. Thomaz.

7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é......		Mellado......	Pernamb..	50	Branco e azul	J. M.
2	Fumaça 2.º..		Zaino.......	«	«	Ouro.............	J. S. I.
3	Furioso......		Rodado.......	«	«	Azul e preto.........	J. F. Moreira.
4	Camors......		Castanho.....	«	«	Azul...........	M. L. M. Junior.
5	Ida.........		Rodado......	«	48	Azul e branco........	Coud. Cruzeiro.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue, por só ter sido inscripto a egua Gipsy no pareo que foi chamado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppica deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no encilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos S.s. proprietarios e jockeys para o art 21 e seus §§, o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 3 de Abril de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei, as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.
Secretario.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A directoria desta Associação convoca uma reunião de assembléa geral extraordinaria para o dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tratar-se do regulamento de 9 de Fevereiro, sendo um assumpto de grande interesse para o commercio de Pernambuco; esperamos o comparecimento de todos os associados.

Recife, 5 de Abril de 1895.

A. G. de Mattos Sobrinho
Secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 25 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.

Director secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos Enfermos

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 4 de Abril de 1895.

O escrivão

Fortunato A. dos Santos Porto.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores

Tiburcio Alves Carvalho.

Boaventura Amorim.

Pedro de Almeida.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo	1.495.418	10s	5
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario,

Thomas Lins Caldas Filho.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,

Director secretario.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.

J. A. Saraiva Junior.

Director secretario.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,

Joaquim Alves da Fonseca.

Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.

Luiz Duprat.

M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,

Arthur Augusto d'Almeida.

João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barreto.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	298.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William &C

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,

J. Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomas Comber.

Julio Cesar Paes Barretto.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas em assembléa geral para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e contas do anno social findo em 1894 e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar neste anno, de novo são convidados os Srs. accionistas para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da terde, na séde desta empreza, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, certos de que poderá funccionar com qualquer numero de socios, nos termos do § 3º do Art. 15 do decreto n. 164 de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 4 de Abril de 1895.

O secretario

A. J. Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. accionistas á virem receber na séde desta companhia, do dia 8 do corrente em diante, o 21º dividendo, relativo aos lucros do semestre de Julho á Dezembro do anno findo, a razão de 8 0/0 ao anno.

Escriptorio no Recife, 4 de Abril de 1895.

Sebastião Lopes Guimarães

Director gerente interino.

Indemnisadora

Na escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, está se pagando aos Srs. accionistas o ultimo dividendo de Julho á Dezembro proximo passado, na razão de 15$000 por acção ou 15 0/0 ao anno.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

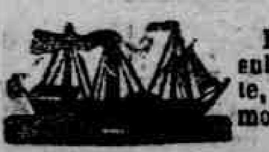
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS



E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Nile

Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete

Elbe

Commandante Meservy

E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingle-

sa, contractos com a—Genual Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete

Britannia

Espera-se do sul até o dia 8 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio* 18—

1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

1· andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia... de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomar com as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

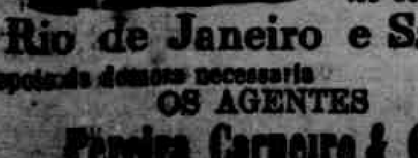
42—RUA DO TORRES—42

1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor

Salerno



Presentemente neste porto seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria

OS AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Camocim

Commandante Alfredo Menteiro

Segue por estes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 10 do corrente ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— O leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Joaquim Lemos, á rua Fernandes Vieira n. 32, ficou transferido para terça-feira, 9 do corrente

— Segunda-feira, 8, deve ter logar o leilão de madapolões, chitas, cambraias Victoria, fichús pretos e outras fazendas avariadas.

A's 10 horas e 1/4 de terça-feira, 9 do corrente, partirá o bond da linha Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça e vidros na casa em que residio o Sr. Joaquim Lemos.

Leilão importante

Na Parahyba do norte vender-se-ha em leilão, no dia 10 de Abril, o brigue dinamarquez «Cathrine».

Foi construido na Dinamarca no anno de 1876, tem a classe 3/3 A. I. I. e carrega 390 toneladas.

Agente Silveira

Leilão

Segunda-feira, 8 de Abril

AS 11 1/2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com sua assistencia, levará a leilão a safra ou resto de safras de cannas, penhoradas á Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho na execução que lhe movem Francisco Faustino de Britto & C. e na qual é embargante terceiro o tenente-coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.

LEILÃO

De fazendas avariadas

Segunda-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

CONSTANDO DE:

67 peças de madapolões.

210 ditas de cambraia Victoria.

100 ditas de chitas (por Danube).

150 ditas de madapolão (por Trente).

18 duzias de fichús pretos.

Alpacas, chitas, madapolão e outras fazendas.

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Segunda-feira, 8 do corrente

Leilão

De um piano novo, mobilias de phantasia, espelhos, quadros, louça, vidros e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira, 9 de Abril

Agente Pinto

O leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Joaquim Lemos, á rua Fernandes Vieira n. 32, ficou trasferido para terça-feira 9 de Abril, bem como muitos e differentes moveis para alli transportados.

A's 10 1/4 partirá o bond.

Agente Oliveira

LEILAO

De bons moveis, jarros, quadros, cantoneiras, sanefas, vasos de ferro com pés para plantas com palmeiras, 2 cavallos sellados e arreiados, etc.

CONSTANDO:

De 1 rica mobilia de molla, estufada de damasco, com poltronas, etc., 1 dita de jacarandá, moderna, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 4 ricas sanefas para cortinados, 2 quadros grandes dourados, 2 mesinhas de phantasia bordadas para sala, 2 cantoneiras iguaes, 3 transparentes, 2 jarros de madeira recortados e com vaso p. flores, 2 escarradeiras, 1 importante guarda roupa moderno com frisos de pão setim, 1 importante cama de fala, moderna, para solteiro, com colchão, 1 grande cama de ferro para casal, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 2 mesinhas de fala com pedra para cabeceira (bidet), 3 quadros com vistas, 4 ditos dourados, 1 mesinha com tampo de marmore, um sofá e duas cadeiras de vime, 2 caixinhas almofadadas para costura, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 importante aparador e guarda comidas, com espelho e vidraças, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco pretas, 1 resfriadeira com torneira, 1 lampeão

beiga para rua, 9 vasos de ferro com pés com palmeiras, 3 caixas de madeira, banquinhos com gavetas, 1 consolo com pedra, avulso, 2 cavallos sellados e enfreiados e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 9 de Abril

A's 11 horas

No sobrado defronte da estação da Varzea

O agente Oliveira autorisado pelo Ilm. Sr. Manoel Carneiro da Cunha que mudou de residencia, levará a leilão todos os moveis e mais objectos acima existentes no sobrado da Varzea defronte á estação.

A's 10 horas e 20 minutos partirá do Campo da Republica um trem especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

Agente Oliveira

Leilão

Quarta-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Da importante armação toda envidraçada e mais moveis existentes no estabelecimento do largo da Penha, sob o n. 6.

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento da Exma. Sra. D. Maria Vicencia de Paula Cunha, credora de massa fallida de Manoel Francisco Alves da Costa, representante da firma Alves da Costa & C., levará a leilão a armação e mais moveis existentes no estabelecimento acima.

Agente Silveira

LEILÃO

Do engenho Boa-Esperança

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de outra para andar com uma criança: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fora, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89, ha para vender differentes livros de litteratura compendios de algebra, geometria e arithmetica de alguns autores notaveis, proprios para os Srs. estudantes de preparatorios; todos estes livros vendem-se por preços razoaveis.

— Precisa-se de um feitor e de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende-se na Passagem da Ilha de Itamaracá um sitio de coqueiros, com muitos cajueiros, mangueiras, bom lugar para solta de gados, lugar para fazer viveiro, boa morada de casa, com um nicho junto a casa, forno de queimar cal, bom porto que entra vapor; a pessoa que quizer comprar vá em Iguarassú á rua do Açougue, fallar com os manos do finado padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, donos do sitio.

— O abaixo assignado, tendo comprado ao Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Lomas Valentinas n. 15, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao commercio e a qualquer pessoa que se ache com direito de credor apresentar suas contas no prazo de oito dias, afim de ser pago.

Recife, 5 de Abril de 1895.

Manoel Gonçalves de Araujo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

Em Olinda.

Vende-se excellente doce secco de caju, na Ladeira da Ribeira n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de menino de 12 á 14 annos com pratica de molhados; na rua dos Guararapes numero 15.

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Mosteiro n. 12, junto a estação: na Camboa do Carmo n. 16.

†

Urbano Ferreira da Costa

TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL

MATRIZ DA BOA-VISTA

Catharina Bourguemeler Ferreira da Costa, agradecendo do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu prezado marido Urbano Ferreira da Costa, de novo os convida, bem como aos demais parentes e amigos do seu para sempre pranteado esposo, afim de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas as 6, 7 e 8 horas da manhã do dia 9 de Abril na referida igreja, matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já assás agradecida por mais essa prova de consideração e amizade.

Olindina de Souza Almeida

José Pereira de Almeida Junior e seus filhos agradecem do intimo do coração aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre pranteada esposa e mãi, Olindina de Souza Almeida e de novo convidam para assistirem a missa que mandam resar na igreja da Soledade, quarta-feira 10 do corrente ás 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

†

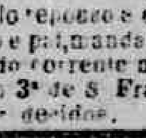
Maria Cherubina Accioly Cavalcante

Henrique de Hollanda Cavalcante, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 9 do corrente, as 7 1/2, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de sua sempre lembrada Maria Cherubina Accioly Cavalcante, 1º anniversario de seu passamento, pelo que ficarão eternamente gratos.

†

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Adelaide Leite Rodrigues e seus filhos, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo e pai Francisco José de Oliveira Rodrigues para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, 30 dia do seu infausto fallecimento.



José Antonio Moreira Dias

1º anniversario

A viuva e filhos de José Antonio Moreira Dias, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu sempre lembrado marido e pai, mandam rezar na proxima segunda feira 8 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, e desde já se confessam agradecidos.

Alexandrina Baptista Seve

2.º ANNIVERSARIO

Domingos Joaquim Seve, seus filhos e filhas, mandam resar no dia 8 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento de sua presada esposa e mãi, missas pelo descanço eterno de sua alma, e para assistil-as, convidão aos parentes e amigos; cujo acto terá lugar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, paga se muito bem: a tratar na rua Nova n. 50, 2º andar.

Precisa-se de um homem moço para destribuidor de «Diario» na linha de Apipucos a tratar no escriptorio do «Diario».

A quem interessar

Antonio Pinto Mendes, declara que não cuida dos negocios de pessoa alguma a não ser exclusivamente a cobrança do Diario de Pernambuco quando o respectivo gerente julga necessario.

Recife, 5 de Abril de 1895.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Café Java

Ao publico

Os proprietarios deste estabelecimento, communicam aos seus amigos e freguezes que, tendo augmentado a sua fabrica a VAPOR de CAFÉ TORRADO e moido, á vista do comprador acham-se habilitados a satisfazer qualquer encommenda, tanto para fóra como para esta capital.

Participam tambem que só se responsabilisarão pelo que fôr vendido em seu estabelecimento, garantindo que só empregarão CAFÉ de primeira qualidade, como podem provar por estar a fabrica sempre á disposição de todas as pessoas que o quizerem honrar com a sua visita.

Estabelecimento a venda

Vende-se a loja denominada A Favorita, sita á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 25; quem pretender póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes (fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não a pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sêdas de côres, arrepiadas, ultima moda.—Valdosas.

Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.

Sêdas pretas, 1$800 o covado.

Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.

Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.

Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.

Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.

Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.

Lans com listras de sêda, Munk, 3$100 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

Casemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.

Phantazia, Não me toque, 500 réis o covado.

Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado.

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos côr de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento.

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.

Capellas com véo para noivas.

Peitilhos de linho, lisos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Complete sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Punhos e collarinhos.

Camisas de linho brancas e de cores para homem.

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Malas para viagem.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas.

Chambres.

Guarda-pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Ditas de algodão pretas e de cores.

Camizêtas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Cobertores americanos, 1$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem.

Roupas feitas por medida, perita tesoura.

Cortes de fustão branco e de cores para collete.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

Dito preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.

Leques, ultimo gosto.

Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Joliete.

Cachinet de sêda e de côres.

Velludilho de côres.

Buffalo de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e pau carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/0 de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello*.

(Está reconhecida a firma).

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, New Oxford Street (antes 533, Oxford Street), Londres, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem as crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Veritables Grains de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes ... PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

LIQUIDO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-S^t-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Atacado: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, de endencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6

Cosinheira

Precisa-se de uma, para casa de rapazes solteiros, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47. Paga-se bem.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação.

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato.

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

ESCOLHIDOS

OS MAIS RICOS — DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Criado

Precisa-se de um criado: em Bemfica n. 40 sitio do commendador Barroca.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Cylindro

Vende-se um cylindro americano; a tratar com os Srs. Machado & Lopes, caes do Apollo, armazem de farinha.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149; quem não se achar nestas condições será favor não apparecer.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e compre: na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro algumas roupas branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua de Santa Cruz n. 70.

Taverna

Offerece-se um socio com capital para uma casa que tenha movimento e que possa dar para dous, como tambem compra-se; quem a tiver nestas condições annuncie por esta folha para ser procurado.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 68

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 3 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5.

AMA

Precisa-se de ama de meia idade para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa: a tratar na rua Estreita do Rosario nº 27, segundo andar.

A EQUITATIVA
DOS
ESTADOS-UNIDOS
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA
The Equitable Life Assurance Society of The United States

RESUMO DO TRIGESIMO QUINTO BALANCO DO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894

Total dos bens em 31 de Dezembro de 1894 .	$185.044.310	ou seja ao cambio de 5$000 por dollar	925.221:550$000
Excedente	$ 37.479.802	u seja ao cambio de 5$000 por dollar	187.399:010$000
Renda	$ 43.669.726	ou seja ao cambio de 5$000 por dollar	218.348:630$000
Rscos novos acceitos em 1894	$217.115.988	ou seja ao cambio de 5$000 por dollar	1.085.579:940$000
Total pago a possuidores de apolices . . .	$ 19.473.352	ou seja ao cambio de 5$000 por dollar	97.366:760$000

DIRECTORIA LOCAL DA FILIAL DA EQUITAT V A NO BRAZIL

Barão de Sampaio Viauna, director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, director-consultor.
Dr Antonio Rodrigues Lima, director-medico.
Dr. A. A. de A zevedo Sodré, director-medico.
Carlos Pereira Leal, secretario-gerente.
W. P. Massie, contador.

Não é possivel estabelecer comparação sobre qualquer base que seja, entre o balanço da nossa sociedade e o de qualquer outra companhia de seguros do mundo, porque o nosso mostra um EXCEDENTE que deixa a perder de vistas o de todas as outras companhias congeneres do Universo.

ESCRIPTORIO EM PERNAMBUCO
N. 44---RUA DO COMMERCIO---N. 44
ADOLPHO DE LEMOS---AGENTE GERAL

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados) e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.

Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37

RIO DE JANEIRO

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Costureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias fran boisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Aproveitem o bom tempo

Vendem se pés de sapotis, abacates e mais arvores fructiferas de um metro para baixo de altura, conforme a vontade do comprador e por preços modicos; a tratar em casa da residencia de Rufino Conseiro a rua do Lim , travessa do João Veiga . 9 em Santo Amaro das Salinas

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Reeife*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FOLHETIM 61

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

XI

(Continuação)

No ultimo degráo da escada monumental, que conduzia á entrada, esperavam tres homens.

Estes tres homens eram Saugor, Holcar e fakir Souniacy.

Djella e Doorghal approximaram-se delles. A princeza disse a Saugor meia duzia de palavras em voz baixa, e deu a Holcal e a fakir instrucções mysteriosas.

Feroz alegria se manifestou immediatamente no rosto dos tres hyndús, que logo se afastaram, tomando cada um direcção differente, ao passo que a princeza e o rajah se mettiam juntos na carruagem que os esperava.

As primeiras palavras de Djella, mal se achou a sós com o principe, foram as seguintes:

— Receba os meus cumprimentos, Doorghal! Chegou a exceder-se! Confesso que não esperava melhor! Não esperava tanto.

— Está portanto satisfeita commigo?

— A ponto de lhe tributar admiração.

— Acha que desempenhei bem o meu papel?

— Estou até convencida de que os mais afamados actores de Pariz e de Londres lhe não chegariam aos calcanhares. Foi esplendido de firmeza; e as suas affirmativas impunham-se com tão grande autoridade, que por momentos cheguei a perguntar a mim mesmo se Jorge Malcolm não seria verdadeiramente culpado.

— E comtudo, princeza, juro-lhe que era um papel difficil de representar. Quando os olhos de Jorge Malcolm encontravam os meus, parecia-me sentir o seu olhar penetrar-me até o intimo da alma! Necessitava fazer sobre mim mesmo esforços sobrehumanos para não voltar a cabeça e preferiria mil vezes achar-me face a face com aquelle homem de carabina ou punhal em punho.

— Contra um inimigo tudo é legitimo, e Jorge Malcolm é nosso inimigo, visto como é inglez... replicou Djella.

— Não é unicamente por esse titulo que o odeio! murmurou Doorghal-Sahib.

A princeza fitou-o com assombro e perguntou-lhe:

— Tem então contra elle odio pessoal?

— Tenho.

— Que lhe fez elle?

— Lançou-o a fatalidade no meu caminho como um obstaculo...

— Não o comprehendo! entre o rajah Doorghal-Sahib e sir Jorge Malcolm, o que é que póde haver de commum; e como é que o obscuro estrangeiro póde ser um obstaculo para o principe?

— Jorge Malcolm é o noivo da Mary Burtell.

— Mas que tem o principe com isso?

— E' que amo essa joven.

Nisto cobrio as pallidas faces da princeza uma nuvem de purpura, e os seus olhos pretos faiscaram.

— Ah! exclamou ella, ama-a!

— Louca, freneticamente! Faça idéa! Se para possuir a Mary Burtell não existisse senão o meio de a elevar á categoria de mulher legitima, não hesitaria.

— Loucura!

— Sei isso muito bem... Mas de que serve a razão quando se ama!... Antes de conhecer a Mary Burtell, conhecia a voluptuosidade, mas ignorava o que fosse o amor... Hoje, por um unico beijo daquella joven, sacrificaria sem pesar todas as mulheres do meu harem!

Djella, com os olhos perdidos no vago, deixava fallar o Doorghal, e ao passo que o ouvia, dizia para comsigo:

— E foi Mary Burtell quem roubou o coração de Jorge!

Foi por amar essa joven, que elle me repellio, a mim, a princeza Djella, que me dignei offerecer-lhe um throno juntamente com o meu coração!

Vamos, Kali e Bowhanie protegem-me! A minha vingança poderá ser ainda mais bella e mais completa do que eu esperava!

Depois em voz alta:

— Comprehendo-o, Doorghal; e segundo o que me diz, deve odiar profundamente Jorge Malcolm...

O rosto do rajah assumio expressão quasi ferez.

— Odeio-o, sim! exclamou elle; odeio-o com todas as potencias da minha alma! Não conseguirei readquirir o socego, o somno e o sorriso, senão quando elle tiver cessado de viver.

— Então, alegre-se, Doorghal! respondeu a Djella, alegre-se, que Jorge Malcolm vai morrer!

O rajah abanou a cabeça.

— Duvido... murmurou elle.

— Porque? Não fomos nós bem succedidos?

— De certo, no principio; mas completar se-ha a obra?

Jorge Malcolm está nas mãos dos inglezes, e a justiça de Inglaterra vai julgal-o, disse lord Singleton!

A accusação feita por mim, cahindo como um raio, deu o effeito que devia dar, mas poderá ella supportar exame sério! Jorge Malcolm discutirá as nossas provas perante um jury composto dos seus compatricios.

Defender-se-ha... Haurirá na innocencia palavras eloquentes, terá accentos irresistiveis e o edificio tão laboriosamente construido por nós, desabará sobre as nossas cabeças.

— Crê isso, Doorghal?

— Sim, creio-o e temo-o.

Djella teve um accesso de riso estridente, nervoso e diabolico.

O rajah fitava-a com pasmo, perguntando a si mesmo se acaso se teria apoderado della uma loucura de estranha natureza.

A princeza adivinhou o que lhe ia no espirito, e respondeu-lhe:

— Não, Doorghal, não estou louca; o que vejo é que não comprehende.

— O que?

— Que os meus planos são infalliveis e que eu subordino até o acaso. As suas apprehensões seriam legitimas, e o que receia realisar-se-hia, tambem o creio, se não tivesse previsto o caso e adoptado as necessarias precauções.

Os inglezes não julgarão Jorge Malcolm porque Jorge Malcolm está já condemnado! Condemnado por mim, Doorghal, e da minha sentença não ha appellação.

Dentro de uma hora estará morto o noivo de Mary Burtell!

— Morto! repetio Doorghal.

— Sim.

— Lembre-se de que elle está no meio dos cypaios e sob a guarda de um official inglez, que responde por elle ao governador.

— Que importa! Eu disse que morreria, ha de morrer.

— E quem se dedicará para o ferir?

— Ninguem... e todos.

— Que quer dizer isso?

— Quer dizer que será o povo de Benarés quem fará justiça.

— Como?

— Hoje celebra-se a festa de Jagarnath. Dentro em pouco passará a escolta que conduz o preso pela grande praça e pela ponte do Ganges.

Ahi encontrar-se-ha com o cortejo do nosso deus. Saugor, Holcar e o fakir receberam as minhas ordens e neste momento estão de certo a executal-as. Comprehendes agora, Doorghal?

— Principio a comprehender.

— Das janellas do meu palacio veremos nós este espectaculo, e o seu coração, principe, sentir-se-ha inebriado, porque Mary Burtell será viuva antes de ser esposa.

Nos labios do rajah appareceu um sorriso de cruel alegria.

Neste momento entrava a carruagem da princeza no pateo do palacio, e mal ella entrou, fechou-se o pesado portão.

Quando Stop, que se achava no vestibulo do palacio da presidencia, vio passar seu amo no meio de uma escolta de cypaios armados, precedidos do tenente Midley, de espada desembainhada, então não póde no primeiro momento acreditar o que estava vendo; os olhos arregalaram-se-lhe desmedidamente, a palavra expirou-lhe nos labios; depois, logo que teve a convicção de que se não enganava, soltou um grito rouco e hallucinado;

— Sir Jorge preso?

Afinal fez um movimento com a intenção de correr para o cáes. Mas Jorge com ar imperioso, apoiou um dos dedos na bocca, gesto que equivalia a uma ordem explicita de guardar silencio, e Stop resignou-se; e com o coração oppresso e a cabeça baixa, foi seguindo em distancia o destacamento dos cypaios.

Passados poucos segundos, dava-se no fim da grande escada a mysteriosa conversaçao da princeza Djella com Holcar, Saugor e fakir.

Kazil, occulto atraz de uma columna, assistio invisivel a esta conversação, que lhe pareceu suspeita, comquanto lhe fosse impossivel ouvir uma unica palavra.

Logo que a princeza e o rajah se metteram juntos na carruagem, sahio o rapazinho hyndú do seu esconderijo e poz-se a caminho com a resolução de não perder de vista os tres hyndús, que se afastavam rapidamente, na direcção da ponte do Ganges.

O Ganges, ou por outra, o rio sagrado, corta em duas partes quasi iguaes a cidade de Benarés.

O palacio da presidencia e a fortaleza são situados nos dous extremos da cidade; por consequencia para se ir de um a outro ponte, é indispensavel atravessar o rio.

A escolta do preso metteu-se pelo dedalo de ruas estreitas e tortuosas, que conduziam á grande praça.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.